



CONSTANCE
TALMADGE

9 DE
MAIO
1925

Para todos...

ANNO VII
Nº 334

PREÇO 18.000

22



O HOMEM É UM JOGUETE

que passa de mão em mão, pelo acidentado caminho da existencia. Há mãos carinhosas, há mãos sem misericórdia. A da alegria hoje acaricia-o, fal-o sorrir e solta-o amanhã; a da dor segura-o logo a seguir, fal-o chorar e do mesmo modo abandona-o. A mão do triumpho eleva-o, a da fallencia abate-o.

Mas o homem, apesar de insignificante em face do Destino, aprendeu a defender-se de certos assaltos contra os quaes ainda hontem se sentia impotente. Assim por exemplo, a dor physica é hoje absolutamente dominavel graças á

CAFIASPIRINA

o admiravel analgesico moderno que faz desaparecer em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, o malestar causado por excessos alcoholicos, os resfriados e que nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóse.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.



M U S I C A

Os possuidores de aparelhos de radiotelephonia devem ter-se deliciado em dias desta semana, ouvindo as duas paginas *Canção da Felicidade e Perdão, Felicidade*, de Barroso Netto, cantadas maravilhosamente por Maria Emma Freire, no Studio da Radio-Sociedade. E' que Maria é um dos mais bellos talentos artisticos que o nosso pequenino meio musical se orgulha de possuir; de modo que o seu comparecimento diante de um aparelho irradiador, muito mais do que um simples numero de programma, vale por um presente verdadeiramente régio da Radio-Sociedade aos amadores da radiotelephonia — que já andam, aliás, por um numero positivamente incalculavel.

Senhora de uma lindissima voz e de um talento excepcional, Maria Emma Freire é, principalmente, uma artista inconfundivel, cujas interpretações têm sempre qualquer coisa de mais bello, de mais impressionante, de mais emotivo, do que o commum das interpretações, em geral. Um temperamento formidavel á mercê de uma cantora talentosissima. Qualquer que seja a pagina que interprete, a sua individualidade resalta, para lhe dar um encanto especialissimo, uma belleza absolutamente pessoal. De tal forma procura ella penetrar o sentido exacto do poema que canta, que, muitas vezes, apesar de estar em pleno goso de uma mocidade sadia e radiosa, ella nos dá a impressão de uma creatura vivida, torturada, soffredora, infeliz. Por outro lado, se é preciso traduzir a ingenuidade ou a simplicidade da vida, ninguém será mais ingenua nem mais simples do que ella. E' isso prova a plasticidade de seu grande talento, capaz das mais variadas, das mais subteis, das mais complexas realisações artisticas.

Esse dom extraordinario, de que muito poucos artistas podem ufanar-se, ficou exuberantemente

provado na interpretação das duas canções irradiadas pela Radio-Sociedade. Fazendo parte de um volume intitulado *Felicidade*, as duas paginas acima referidas, *Perdão, Felicidade e Canção da Felicidade*, nos fazem ver a Felicidade sob dois aspectos inteiramente oppostos — isto é, a Felicidade-felicidade, propriamente dita, e a Felicidade-Tortura, muito mais frequente do que pôde parecer.

Para que melhor possam ser avaliadas, transcrevemos, a seguir, as palavras dessas duas canções, as quaes, como a musica, são igualmente de Barroso Netto, o illustre compositor e professor de piano, que se revela um poeta de alta sensibilidade: "Perdão, Felicidade! Deixa que eu sonhe, que viva esta vida que tu me deste, cheia de encantos, de ventura cheia. Não me abandones e perdôa sempre! Dos nossos bellos sonhos, a lembrança seja o constante laço que nos prenda, quando de queixas ou de amargas dôres, tu, sempre nobre e boa entre as mulheres, fores ferida por quem tanto queres e que a ti quer e tanto sente!"

Essa é a Felicidade boa, a Felicidade feliz, que felicita e ennobrece. A outra é a má Felicidade, a que tortura e faz soffrer: "Felicidade! A vida que tu me deste, de falsos encantos, de venturas falsas, passou... Passou, em seu lugar deixando o soffrimento e a dôr. Qu'importa? Uma alma nobre não se curva a certas dôres, nem se humilha, nem vive da mentira, veneno que alimenta as almas vis! Felicidade que a fingir vieste, leva contigo tudo que trouxeste e mais ainda a minha maldição! Ouve bem, ouve bem, Felicidade! E' a minha maldição que te acompanha e te acompanhará na eternidade!"

Esses foram os dois poemas que Maria Emma Freire interpretou para o Radio — e interpretou com tanta arte, com tanto talento e com tanta emo-



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUEZ, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

PARA TODOS...

ção, que não era possível deixar de consagrar-lhe a pequenina homenagem destas poucas linhas.

Afóra essa encantadora hora de arte, que só por excepção mencionamos, tivemos o 17º Concerto do Centro Artístico Musical, agora sob a direcção artistica do professor Carlos de Carvalho, e de cujo programma se encarregaram a pianista Nair de Gusmão Lobo, a cantora Maria de Lourdes Balthazar da Silveira e o violinista Celio Nogueira.

Senhora de uma technica muito cuidada e muito facil, a senhorita Nair Lobo vence, quasi sorrindo, todas as difficuldades propriamente mecanicas das paginas que executa. Poder-se-ia desejar que as interpretações se revestissem de menos frieza e, portanto, de maior emotividade, revelando-nos, mais do que uma simples pianista, uma artista, com a sua sensibilidade em plena pujança. Mas isso talvez fosse exigir demais, de quem apenas inicia a sua carreira, exhibindo, aliás, um bello talento que muito promette e que muito nos pôde dar.

Cantando *Ah! qui brula d'amour*, de Tschai-kowsky; *Le Printemps*, de Rachmaninoff; *Olhos tristes*, de Barroso Netto; *Dolor supremus*, de Nepomuceno e o monologo de Zuleida, do *Condor*, de Carlos Gomes, a Senhora Maria de Lourdes Balthazar da Silveira revelou-se uma interprete intelligente, que dispõe de uma voz de bello timbre, grande volume e extensão, elementos preciosos para que ella se venha a tornar, ainda, uma cantora de alto valor, desde que se disponha a corrigir pequeninos defeitos de emissão, que lhe tornam a voz geralmente engolada e os agudos desapoiados.

O concerto, entretanto, revelou-nos mais um precioso elemento artistico com que o nosso meio poderá contar daqui por diante: o violinista Celio Nogueira, que apesar de estar apenas sahindo do Instituto, com o seu Primeiro Premio conquistado o anno passado, provou possuir exuberantemente todos os requisitos que se exigem dos grandes violinistas: elegancia natural, firmeza e belleza das arcadas, afinação absoluta, completo conhecimento de todos os segredos do seu instrumento, belleza da sonoridade e, principalmente, temperamento, que é a alma, a vida de uma pagina de musica.

O Sr. Celio Nogueira, se proseguir, como até aqui, com a mesma dedicação e o mesmo enthusiasmo ao seu violino, será, amanhã, fatalmente, um dos maiores da arte brasileira.

Não terminaremos estas linhas sem lembrar aos nossos leitores que é hoje que se inicia a primeira serie de concertos symphonicos, que a Sociedade de Concertos Symphonicos organisou para este anno.

O concerto será executado ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga, e obedecerá ao programma interessantissimo que já foi por nós divulgado.

Longa e cuidadosamente ensaiado, o concerto de hoje vae marcar mais uma bella victoria para a Sociedade de Concertos Symphonicos, que entrará, assim, brilhantemente, na sua nova phase.

T. G.

TOSSE?**BROMIL****BROMIL**

é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronchios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL

solta o catharro, desentópe os bronchios, allivia o peito e faz cessar as tosse.

BROMIL

é um calmante e um desinfectante dos pulmões.

GANHAR DINHEIRO ?

SCIENCIA DOS EFLUVIOS OPICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL



Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um selo ao Instituto Elctrico e Magnetico Federal, rua da Assembleia n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo: entri-facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter har-monía na família ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundan-cia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está á venda por esse mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do di-nheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome...
Rua e numero...
Logar e Estado...

BIOTONICO
FONTOURA

Entre os muitos preparados de valor Biotonico Fontoura, excellente fortifi-brasileira, occupa um lugar distincto e aís o apelo da classe medica e a confiançante que vai conquistando cada vez mbricado no Instituto "Medicamenta", es-ça popular. O Biotonico Fontoura é fa programma é fornecer ao publico, por tabelamento scientifico industrial, cujoeguro, fabricados com rigorosa technica, preços razoaveis, productos de effeito a estrangeiro por preços excessivos.

Dada a solida orientação científicaceitação sempre crescente confirma a cançado pelo Biotonico Fontoura, cuja em todos os casos de debilidade orga-eficacia deste excelente reconstituinteabricado sempre com o mesmo capricho nica, e demonstra que o Biotonico é facientifico de quando era ainda mister metucioso e com o mesmo rigorismo r que honram a industria pharmaceutica lançal-o e fazel-o acreditado.

O Biotonico possui tambem a propriedade de melhorar as funções digesti-vas, é agradável ao paladar e é bem accetito pelos organismos delicados, sendo o fortificante ideal para homens, senhoras e creanças.

O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o conse-lham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças



Tapetes hygienicos e lindos, Que economizam o seu dinheiro

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro resolvem um dos maiores problemas da casa com o offerecerem um meio de se cobrirem os soalhos com material extremamente attractivo, duravel, hygienico, e não obstante, barato. Em vez das fatigosas limpezas que necessitam os tapetes tecidos, apenas é necessario passar um pano humido sobre os Tapetes Congoleum e n'um fechar d'olhos apparecem completamente limpos.

Faceis de collocar

Estes novos tapetes não necessitam ser pregados. Estendem-se naturalmente e ficam firmes e lisos e as pontas e bordas nunca se enrolam.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são absolutamente hygienicos e á prova de insectos. São feitos n'uma só peça com uma base impermeavel e superficie firme e lisa que o pó, oleos, etc., e insectos não podem injuriar.

Os padrões são creações de desenhadores bem conhecidos. Ha cores e desenhos apropriados para todos os quartos - desde padrões convencionaes simples aos ricos motivos Orientaes.

As muitas particularidades dos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro combinadas ao seu baixo preço fazem com que sejam os mais economicos que é possivel comprar.

Note os preços baixos

1.83 x 2.75	105\$000
2.20 x 2.75	126\$000
2.75 x 2.75	158\$000
2.75 x 3.20	178\$000
2.75 x 3.66	200\$000
2.75 x 4.58	250\$000
0.46 x 0.92	9\$500
0.92 x 1.37	28\$000
0.92 x 1.83	36\$000

No interior os preços são mais altos devido ao frete.

Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

Ha um outro producto Congoleum com as mesmas reconhecidas qualidades dos Tapetes Congoleum. Faz-se n'uma variedade de lindos padrões sem bordas e cores e vende-se ao metro. Recomenda-se nos casos em que se queira cobrir completamente o soalho d'um quarto. Vem com a largura de 1m85 e 2m75.

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

Procure o Sello-de-Ouro

Quando compra Congoleum Sello-de-Ouro compra satisfação. A garantia do Sello-de-Ouro - "Satisfação ou devolução de seu dinheiro" - cobre todas as qualidades e propriedades do Congoleum - belleza, durabilidade, facilidade no limpar, etc. Procure o Sello-de-Ouro quando comprar.

ESCREVA-NOS PEDINDO O FOLHETO ILLUSTRADO DOS PADRÕES, NAS SUAS CORES EXACTAS

Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophile Ottoni 36 - 1.
End. Telegraphico "Congoleum"

Rio de Janeiro

Tel. Norte 2714



SR. OPERADOR.

Uma productora de pelliculas cinematograficas em decadencia e um bello drama dessa mesma productora.

A Fox, productora de films, que em tempos foi a melhor considerada, tem perdido muito o seu prestigio. — Tambem innumerables pelliculas de Tom Mix e Buck Jones, contribuíram para a sua decadencia.

Esses seus films da série commum, em 5 partes, muito breve, sem offerecer oportunidades ao director ou ao interprete, não pôde satisfazer, tornam-se em demazia fracos.

Justo seja lembrarmos, em fim, *Honrarás tua mãe, Si chega o Inverno e Vergonha*, em que se revelaram tres vultos importantes na tela: Mary Carr, Percy Marmont e John Gilbert.

Esses tres vultos mesmos deixaram a Fox. Inclusive Eileen Percy, Estelle Taylor, os Farnum e outros de igual renome.

Dahi a decadencia. Alguns directores, mais ou menos importantes, tambem já não estão na Fox — Edwards, o decano dos directores, Dawley Sheary, Stanton Storm e ainda Emmett Flyn, que muito admiro.

Resta dois directores que aprecio; Millard, com a sua direcção um tanto brutal e Ford que offereceu oportunidades a George O'Brien, em *The Iron Horse*, que o Brasil ainda não viu. George O'Brien mesmo e Shirley Mason, continuando na Fox, consola-nos ainda. E mesmo porque essa productora parece avaliar as perdas soffridas, que vae decahindo no conceito dos verdadeiros entendedores, á medida que a Warner Brothers e a First National vão-se impondo victoriosamente.

Uma das melhores pelliculas de 1924, da Fox, foi sem duvida *O romance de um pintor celebre*. — Walthall, dirigido por John Ford,

esse "metteur-en-scene" que torna-se notavel, tem um dos seus bons trabalhos, fazendo o artista infeliz, condemnado a uma vida que o anniquilla, arruinado, desprezado, vivendo em meio muito baixo, em constante contacto com o venenoso alcool. — Oh! Walthall encarnava o homem que procurava nas excitantes bebidas o esquecimento do que fôra, do que era, e do que sentia!

Amava-a! Ella tambem o amava com paixão!

Tambem na sua existencia dilacerante, como em todas, sentira momentos de indefinivel felicidade, ao lado da mulher amada, idolatrada! Mas todos somos joguetes do Destino, todos estamos á mercê das suas vontades!

E eis que desmorona-se bruscamente o seu doirado castello, eis que sente-se desprezado, insultado por essa mesma mulher que é todo o seu motivo de vida, culpado, accusado de um crime que não praticára, mas que de sobejo conhecia o verdadeiro autor. — E quem era o infame culpado?!

— Oh! Era elle, o irmão della! E ella era muito amada pelo pintor, para que este lh'a fosse dizer.

Dahi a dolorosa resignação, corajosa resignação, e o espectador começa a assistir o pungente romance da queda do pintor celebre!

E' elle mesmo que o conta, numa noite em que se reúnem muitos vagabundos na taberna em que entra á procura do "whisky" estonteante...

Vós, leitor, vistes Henry B. Walthall contando essa historia? E não vos sentistes impressionado pelas expressões admiraveis de sofrimento que elle tem?

Tendes John Gilbert, Farnum, Barrymore, Marmont e outros como predilectos. Accrescentae na vossa lista de favoritos, Walthall! Elle merece quasi mais do que esses outros!

AURELIO MONTEMURRO
Campinas.

SR. OPERADOR.

Foi verdadeiramente emocionado que assisti *A irmã branca*, super maravilhosa, uma das maiores obras destes ultimos tempos. Lillian Gish é de uma realidade tão sublime, que deixa devéras impressionado o espectador que nunca teve a felicidade de vel-a viver as heroínas que interpreta. Desde os velhos tempos da "Triangle" que eu destinava para essa grande artista uma carreira de glórias. Em *White Sister* é a Serva de Deus que soffre em holocausto ao seu amor... Que santos gestos! Quanta doçura, quanta bondade estampava-se em sua physionomia! Nesse film dirigido pela mão de mestre de Henry King, tem-se a nítida impressão de que Lillian já algum dia fôra uma irmã de caridade. Provavelmente não a veremos com Dorothy em *As duas orphãs*, o ultimo film em que Griffith dirigiu essas duas notaveis irmãs. E *Romola*, veremos? Obras como essas os nossos exhibidores deviam disputal-as, mas infelizmente assim não acontece. Por que será? E' que esses films não apresentam "estrellas", as mais bellas do mundo, com vestuários deslumbrantes, e endiabradas "flappers" a fazerem andar a cabeça á roda dos apreciadores dessas fitas.

Outra artista, que aprecio immenso, desde o principio de sua aurea carreira, é Pauline Frederick. Que artista notavel ella é! Em *A mingua de amor*, Pauline excedeu-se a si propria. Laura La Plante, apesar da sua belleza e da sua boa actuação, ficou completamente offuscada ao lado desta arrebatedora artista. E' com saudade que me recorde de *A aranha*, *Cidade eterna*, *Sapho*, *Ré mysteriosa* e tantas outras obras de follego desta insigne e emocional interprete dos grandes sentimentos humanos, a verdadeira artista, cuja arte multiforme choca e extasia. Avé, pois, Pauline!

ZACHERO

DORA COLMAN (Rio) — *Romola* vem ao Rio, sim. Não sei agora, de momento, se elle já figurou num film da Paramount, mas acho que não. E' solteiro; não é noivo. Nasceu a 9 de Fevereiro de 1891. *His Supreme Moment*, da First National. Não posso, minha Dora, não tenho tempo e, aliás, você mesmo escrevendo dá mais resultado.

MIMOSA

1° Não tenho.

2° Metro-Gold-

wyn Studios.

Culver City, Ca-

lifornia. 3° Rua Vis-

conde Rio Branco, 437, Nictheroy. Yará vae tra-

balhar em *Lagrимas que triumpham*, da Apa. Pas-

sará tres ou quatro dias em Campinas e filmarão

todas as scenas em que ella toma parte. 4° Não

tenho.

W. HAWLEY'S ADMIRER (Rio) — Mas

eu a recebi, assim mesmo.

QUINCAS BORBA (São Paulo) — Esta, de

Amelia, vae sahir. Como vae São Paulo? No dia

que sahir este numero, eu estou ahi (neste caso,

aqui) em São Paulo.

CHEICK (Pelotas) — 1° Não me lembro

deste film, é italiano? 2° Seena Owen, George

Walsh, Constance Talmadge, Wallace Reid, Mae

Marsh, Robert Harron, Lillian Gish e tantos ou-

tros! 3° Não está trabalhando. 4° Mas isto é uma

coisa que se não pôde medir. Entretanto, acho que

elle nunca o foi... 5° Por ter cahido muito no anno

passado. Então, resolveu-se dar um descanso.

DIOGO DE MARIZ (Ouro Fino) — Sim,

eu sei, não tem importancia, amigo. E' que eu cos-

tumo chamar os films pelo titulo do letreiro. *O ho-*

mem miraculoso, o direito é *O thaumaturgo*. *O ara-*

be, *O arabe aristocrata*. *Macho e femea*, *De fidalga*

a escrava. E assim muitos outros. Fique tranquillo,

meu amigo, que o meu interesse pela filmagem bra-

sileira foi sempre immenso. Deixe estes idiotas

falar em films com romance de bilheteria, dansari-

nas destas companhias estrangeiras *mambembes*, que

aqui aportam, films scientificos... etc. Havemos

de ter os nossos films, sem nada disto e *ganharmos*

dinheiro com elles. Aqui, no Rio, o que nos tem

atrapalhado são estes patifes e pi-

ratas e "conversas fiadas", que an-

dam soltos. E a ignorancia cinema-

tographica do tamanho de 2 bondes!

Ha de chegar o dia, amigo Diogo,

eu sei que você vae rejubilar-se

tambem.

MELLO (Rio) — Es-

pera ahi, não seja assim

contra os nossos operado-

res! Você sabe portuguez?

E' capaz de tirar films? Já

tem elogio dos E. Unidos?

CARLOS (São Pau-

lo) — No Hotel Regina,

talvez, ou então, Esplanada.

QUESTIONARIO

BULL MONTANA (Jacarehy) — Lá vem o meu amigo reclamador. Sobre os annuncios, ainda vá... Mas o *Para todos*... precisa ter uma feição mais artistica e esthetica. Este negocio de retratos com a cabeça bem grande, tomando a pagina toda, agrada a certa gente, mas como está agrada a maior numero... Idem a capa. Nunca viu uma revista americana? Não vê que os desenhos são firmados por nomes celebres até, pa-

gos a peso de ouro? A's vezes nem estão parecidos... Depois, você não quer legenda nos retratos, quer só o nome, não é? Assim: Tom Fairbanks, da... a fabrica pouco importa. Como vejo sempre na... Ora, seu Bull, você é um homem fóra da moda. Não me consta que Jacarehy seja assim tão atrasado... Harry Carey e Francis Ford, quando tiverem bons retratos. Aposto que admira Ford pelas series... os seus trabalhos finos, fóra dellas, ninguém se lembra... Carlyle anda pela Inglaterra.

ADMIREUR PAULINE (Amparo) — Aqui ha uma cópia nova. Você não descobriu 3 coisas boas? Então? Deixal-os... finge que não viu. Já basta o que se é obrigado a dizer aqui...

MYSELF (Rio) — Estou contente por saber que já tem tido esta licença. E', o Denny como fauno, está mesmo irresistivel. O Capitolio foi um tiro em muita gente. E o publico tem estado firme com elle! Você diz muito bem a este respeito. Nathalie, 23 R. du Chemin-de-Fer, Vincennes. Envie o tal pamphleto, vamos ver se tem applicação no *Para todos*... Ah! amigo Myself! Mas você comprehende o cinema, conhece o seu valor e sabe da attenção que se lhe presta entre nós... mas logo os que deviam saber disso, não sabem... Com muito prazer, meu caro Myself!

SELVO OMARO (Caçado) — A de William Farnum, sahe. A outra, não, porque você não está discutindo esta questão. Depois, você é exaggerado. Valentino não é tanto assim, nem Novarro tão pouco assim. Seja mais criterioso, meu caro! Emfim, como você lembra as *Campainhas*, está perdoado... E não foi você que "bancou" tambem o Lewis Kid?

MARY ANDRADE (Aracajú) — John, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Rodolph, United Studios, Hollywood, California. Mas, americanas? *Photoplay*, *Mot. Picture Magazine*, *Picture-Play*, etc. 4\$000 cada uma.

MENICHELLI — Vae sahir uma pagina sobre elle.

CHANEY (Rio) — O *arcunda de Notre Dame* vae passar breve no Capitolio.

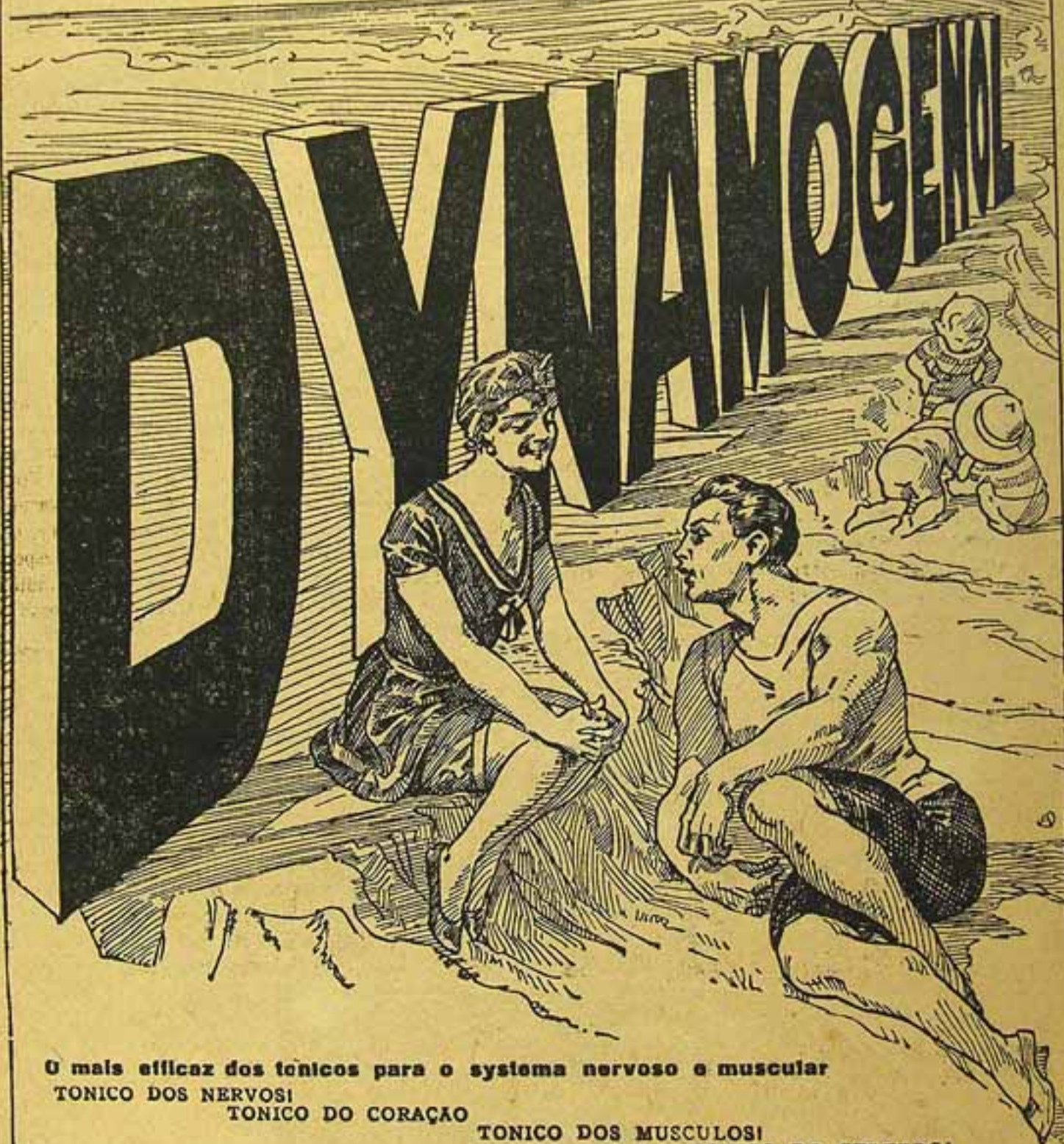
OPERADOR.



Charles De Roche e Madge Bellamy, em "Amor e Gloria".

PARA TODOS...

O mais completo acce-
lerador das forças e da
nutrição



O mais eficaz dos tónicos para o systema nervoso e muscular

TONICO DOS NERVOS!

TONICO DO CORAÇÃO

TONICO DOS MUSCULOS!

TONICO DO CEREBRO!

DYNAMOGENOL

E' indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produz a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros

As parturientes não devem deixar de tomar o DYNAMOGENOL durante a gestação e após a "delivrance", pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inegualavel preparação. Um vidro de DYNAMOGENOL representa para a senhora que amamenta mais vantagem que uma dúzia de garrafas d'Agua Inglesa.

U.C.M.
USINAS QUÍMICAS MARINHO



TRÓPOZ



ANNO VII

9 — V — 925

NUM. 334

S ã O M A T H E U S

EU tenho uma sympathia commovida por São Matheus. Gosto delle, sei de côr a vida que viveu. Imagino-lhe a figura, de immensas barbas languidas, a seguir pelas estradas, pelas montanhas da Galiléa, o rastro e as parabolâs de Jesus.

Dos quatro recolhedores dos ensinamentos divinos, preferi sempre São Matheus. Lembro-me ainda dos meus remotos domingos, lá-longe, na pequena capella do internato, quando, ao Evangelho, levantando o corpo ajoelhado, eu fazia o signal da cruz, transido, mystico, e ouvia a voz do padre que cantava a sequencia do livro sagrado, segundo São Matheus...

Ah ! São Matheus ! aquelles domingos !... Não havia cabellos brancos na minha cabeça... Eu não tinha "experiencia" e era um encantado, bem simplesmente... A capella ficava ao fim de uma galeria em columnas, longa, deante de um campo e deante de um rio... Essa paisagem, guardo-a cá dentro... "aqui ficou"... Por ella o meu passado caminha, sonso, como numma procissão, cheirando a incenso e vestido de São Matheus...

Agora, abro o Novo Testamento escripto pelo meu apostolo amado e encontro debaixo dos olhos, por singular acaso, uma passagem do Capitulo XXIV. Vou lendo e estremecendo :

"6. E haveis de ouvir falar em guerras e rumores de guerra : olhae, não vos assusteis ; porque é necessario que assim aconteça, mas não é ainda o fim.

"7. Porque se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em diversos logares.

"8. Porém tudo isso é o principio das dôres."

O principio, São Matheus ? !

A L V A R O

M O R E Y R A





Caixa de brinquedos

ANTES, não se sabe ao certo o que elle foi. Sabe-se que, em seguida, foi padre. Como padre, publicou um livro de versos que pôde entrar, sem acanhamento, na collecção dos peores livros de versos do mundo. Depois, largou a batina, veio ter ao Rio. No Rio, botou para fóra outro livro de versos, não tão ruim que obrigasse a esquecer o primeiro, não tão supportavel que conseguisse ser levado a sério. Escreveu e parece que leu por ali duas conferencias, apparecidas na imprensa. De repente, já meio desconfiado, descobriu que a descompostura era a sua verdadeira vocação. E poz-se a descompor Deus e todo mundo. Successo! Nas barbearias, as coisas lançadas em cima de mulheres, homens, velhos, crianças, alcançaram um exito doido. Firmou-se. Inspirava pavor. Por pavor, deram-lhe um

emprego na Europa. Esteve na Europa vastos mezes. Não comprehendeu nada. Voltou igual, mais gordo apenas. Os admiradores antigos haviam adoptado novo genero de literatura, com e



Edith Higgins sendo mal educada pelo irmão, ex-corredor da Universidade de Columbia, Walter Higgins

sem illustrações. Então, elle decidiu imitar os seus patricios dos clubs dansantes e recreativos, esses clubs inimigos das donas de casa, aos quaes se de-



Omphale e Hercules (Terracotta do Tanagra)



Evelyn Brent, naturalmente, montada num avestruz.



Veneza — Torre do Relógio.



José Padilla, um dos mais celebres compositores de musica moderna para revistas e operetas.

ve a saliencia das co-sinheiras, copeiras, arrumadeiras. Imitou-os no xingamento aos portuguezes. A galeria bateu palmas, deu vivos de goso. Elle insistiu. A ultima obra já está á venda.



La Nirska, athleta applaudidissima em New York, que exhibe diante de multidões encantadas attitudes como essa, horrivel, que ali está.

E na ultima obra, não somente os portuguezes são atacados, são atacados tambem os amigos dos portuguezes. Os amigos dos

portuguezes vivem á custa dos elogios que lhes fazem, — affirma. Elle quer viver á custa do contrario, — não affirma, mas é verdade. O livro traz uma capa desenhada por um artista portuguez, ao geito das velhas edições portuguezas; traz por epigraphe palavras de um classico portuguez, e é todo escripto como escreverá em Portugal um máo discipulo de Camillo e de Fialho d'Almeida...

E' preciso dizer o nome d'elle? Desculpem. Não digo nomes feios...

De Maurice Donnay:

— Num instante de desespero, ella quíu atirar-se de um quarto andar. Elle salvou-lhe a vida.

— Prometteu desposal-a?

— Não. Fez-lhe a janella.



Evoluções pelas quaes passou um sport muito em voga nas praias de California e Hawaii: a corrida sobre a agua.



As oito melhores nadadoras dos Estados Unidos, que brilharam, ha pouco, no campeonato nacional em S. Augustin, Florida.



O artista no seu atelier em Monte Carlo

Figura das mais admiradas de Paris, Erté, que faz figurinos encantadores, passa uma parte do anno em Monte Carlo, trabalhando...

ERTE',
O
DESENHISTA
DA
MODA

New York teve, agora, a alegria de receber o joven "inventor" de vestidos e attitudes. A mostra dos trabalhos d'elle, na capital do dollar, foi um successo immenso.



Tres das quinhentas creações de Erté, expostas recentemente no Hotel Madison, de New York



Quando nas brumas do ocidente o sol esconde aquella cara apoplectica, passa pela espinha da gente um arrepio de gozo. E' uma jornada que acabou; uma licença para ir ao theatro. Começa entao a lucta para vencer os cambistas

Foi a primeira etapa. Vencemol-a brilhantemente; esta nos dentro do theatro. Ha um sussurro de alegria pela sala e, sobre a nossa cadeira, ... um outro eu.



Junto á ribalta o maestro ergue a cabeça intelligente e depois a batuta. Nós temos ainda as ultimas palavras dos annuncios de um panno de bocca horrivel, quando surge pachidermicamente um retardatario, arreganhando as pararellas de cadeiras.



Passos! A musica é alegre. Começamos a sentir o bem que nos fazem aquelles quatro mil réis que ficaram na bilheteria, mas um visinho, á direita, resolve assoviar, acompanhando a orchestra.



— Porque, Deus do céo! A' esquerda, um conhecido, (como é horrivel um conhecido!) começa a descrever os seus incommodos, desde as primeiras manifestações até as conferencias de todos os esculapios celebres.



A's vezes, quando o azar não é dos maiores, faz-se o eclipse do palco. Uma cabeça d'la garçonne interpõe-se e os ouvidos gozam a musica para descanso dos olhos.



Ha ainda uma classe de amadores de musica que acompanham o fox-trot da orchestra lamborilando com os dedos o espaldar da nossa cadeira;



outros, mais alegres, remexem os quadris e dançam a musica, abalando toda a fila de cadeiras.



Não é raro ter a nosso lado um desses volumosos gastronomos que vêm ao theatro para suspirar o litro de vinho verde que ingerira ao jantar



e é infallivel, inabalavel, irremediavel a presença do homem que fosse.

Foi esse, com certeza, o primeiro homem que entrou na sala de espectaculos. E' uma tradição cheia de raizes que tomba da paciência alheia nos quatro cantos da terra.



F u t i l i d a d e s . . .

— Oh, Dona Boa! Como tá? — Vou indo...
 Por ahí fóra, indiferente, ao léo...
 — Com o seu corpinho cada vez mais lindo,
 Com os seus olhos de esmalte cor do céu.

Não tem ido a cidade? Em todo canto
 Procura-a. No Odeon e no Pathé.
 Sem você, a cidade perde o encanto...
 E eu perco a mocidade sem você.

Sabbado estive na Colombo. O Rio
 Todo lá estava, saboreando o chá:
 Só faltava o seu corpo longo, esguio...
 Não apparece mais. Por que será?

Alguma coisa entrou na sua vida:
 Dominou-a. E' o amor? Pobre Ninon!
 Tenha medo do amor, minha querida,
 Elle é rude de mais para ser bom.

Quem tem seu corpo que não anda, vóia,
 E os olhos anormais que você tem,
 Permita que eu lhe diga, Dona Boa,
 Não tem de amar, não deve amar ninguém.

Nunca amar. Ser amada, o que é bastante.
 Viver colleccionando madrigaes.
 Enganar. Isso é super-elegante...
 Fazer o flirt apenas. Nada mais.

Na onda de ouro do seu deslumbramento,
 Pense um instante xô com os seus botões:
 Ter, dois mezes depois do casamento,
 Desillusões sobre desillusões...

Nunca mais ir ao footing. Afastar-se
 Da vida ebriada que você sonhou.
 E usar no rosto um cynico disfarce
 Para fingir que se modificou...

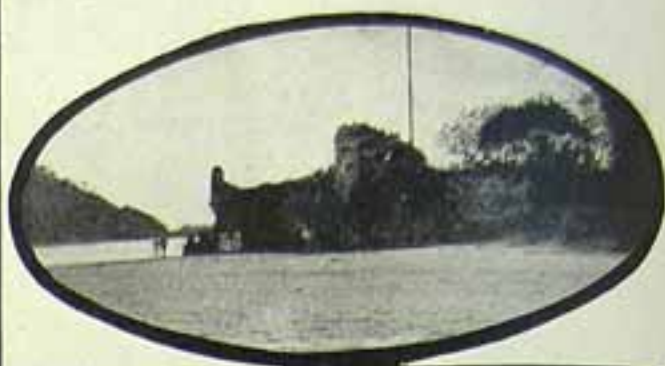
Vir á cidade ao braço de um marido
 Que anda policiando os passos seus.
 Tomar com elle Caxambu no Lido,
 Passar por mim sem me dizer adeus.

Tudo isso eu acho deploravel. Tinha
 De ser. E' o fim que sempre se prevê:
 Dezoito annos de vida! Coitadinha!
 Que pena immensa eu tenho de você!

■ ■ ■ J O ã O D A A V E N I D A ■ ■ ■



■ ■ ■ N a g r a c i a d e l c a r a l t y ■ ■ ■



Em cima: volta de uma pescaria, à tarde.
Ao centro: o ultimo retrato do Poeta, ao
regressar de Iguape. A direita: Forte da
Bertioega, mandado construir por Martin
Affonso de Souza, em 1532.

A' esquerda: recanto do jardim de Indayá,
onde Vicente de Carvalho viveu, perto do
mar, seu grande amigo. A' direita, o jami-
neiro em flor, de Indayá. Na photographia,
estão as Filhas do Poeta.



Indayá, ao anoi-
tecer. No portão,
as Filhas de Vi-
cente de Carvalho.



Praia da Bertio-
ga, Boqueirão.

Em baixo: no Indayá, pouco
tempo antes da morte do
amoroso proprietário, que se
vê, na varanda, entre pessoas
de sua Família.



A capellinha da
Indayá.

Clichés devido por *Para todos...*
à gentileza do Sr. Dr. S.
Rocha, "o poeta da photogra-
phia" como já lhe chamaram
bem acertadamente.

THEATROS

Theatro, em essência, é sugestão. Sua existência depende do harmonico concurso de duas intelligencias igualmente orientadas — a do autor e a do actor. Um crê a intriga e a desenvolve, com o fito exclusivo dos efeitos a causar; o outro conduz a representação de modo a preparar ambiente para aquelles efeitos. O espirito do espectador, sem que disso se aperceba, soffre a dupla influencia da acção e da interpretação, e de certo momento em diante, alheia-se de sua personalidade, de seus proprios sentimentos, para integrar-se nas vidas de ficção, cujo evoluer interessadamente segue, emocionando-se a valer, chorando ou rindo, conforme o intuito da peça. Sendo, porém, a sugestão um encantamento, um nada, um incidente de importancia quasi nulla, que lhe seja exterior, a destrói, arrastando consigo o successo com que sonhavam o autor e os artistas. Sa-

be disso muito bem a gente de theatro, que usa da arma terrivel sempre que deseja aniquilar qualquer desaffecto seu e, assim muitas vezes, o que deveria, segundo todas as probabilidades, ser uma victoria brilhante, transmuda-se em tremendo fracasso. O acaso, diabolicamente, collabora tambem para semelhantes resultados. E' vulgar em theatro fallar o tiro de uma pistola no momento capital da peça, provocando a hilaridade da platêa, até então, presa de intensa emoção. Só o



Wanda Rooms, a encantadora actriz, dona de linda voz, cuja estrêa no Recreio teve um êxito excepcional.

grande prestigio do artista e a adopção instantanea de um recurso qualquer, o estrangulamento, por exemplo, pôde salvar uma situação dessas. Ha um exemplo disso no nosso theatro. A nossa actriz dramatica de maior renome, no segundo acto da peça em que mais a admiram, mata, a tiro, o personagem com que contrascena, sendo essa morte o pivot do drama. Certa noite, o theatro cheio, no momento terrivel, justiça e vingadora, toma do revólver, aponta-o e dispara. A capsula não deflagra. Nervosa dá ao gatilho duas, tres vezes, inutilmente. Em um momento vê que se aquelle homem não morre o espectáculo não pôde continuar. Logo, com raiva, o revólver para o lado e porque seu porte e sua compleição lhe permittem o recurso, atira-se ao miseravel, segura-o pelo pescoço, tenta suffocal-o. Na lucta, porém, esbarram na cama,

decrepito traste da humilde mansarda, cahem sobre ella, a cama não resiste, parte-se, e é no chão que, sob a mais ruidosa das ovações da platêa, no auge do enthusiasmo, acaba de estrangular o villão. Fosse outra a actriz e o revólver que falhou e a cama que se quebrou encheriam o theatro de estrepitosas gargalhadas.

Muitas são as aneddotas que a respeito correm mundo. E' das mais engraçadas

a daquelle actor francez que representava em um dos dramas de Dumas, pae, o papel ingrato de homem máo que tortu-



No palco do Trianon, sabbado passado, quando ali se realizou a festa offerecida pela Companhia Procopio Ferreira aos novos bachareis pernambucanos. Da esquerda: Dr. Christiano de Souza, Olegario Marianno, que apresentou ao publico o poeta Góes Filho (sentado ao centro); Mario Porto, Procopio Ferreira, Queiroz Lima, Ildefonso Falcão.

razia uma pobre moça. Na scena principal entre os dois, tirava effeitos da maneira insolente com que, ironico e ameaçador, agitava, revolteava a bengala. Certa vez, ao dar com ella no chão, a bengala se lhe escapa da mão e... desaparece. Enfiara-se por uma greta e fôra cahir no parão. O subito desaparecimento do elegante accessorio produziu um sussurro na sala, mas o actor declamando com maior energia conseguiu impôr-se e a representação retomou o seu curso. Um carpinteiro, porém, que vira, da coxia, a bengala cahir pela fresta, correu ao parão e, solícito, teve a idéa de a devolver ao dono pela mesma via. Imagine-se com que desespero viu o pobre actor surgir a seus pés, como extranho cogumello, primeiro o castão, depois a canna da bengala que porfiava em procurar, gostosamente a sua mão... Não pôde dizer mais nada que o riso desabalado do publico não lh'o consentiu.

De outra vez, na scena final de um drama tetrico, a figura nobre ia a uma panoplia, tirava uma pistola e a entregava ao villão dizendo-lhe: — Vossos crimes são sem conta. Fazei-vos justiça!

O outro, succumbido, passava à sala contigua, e mal transpunha o limiar uma detonação estrugiu. O vingador da sociedade dizia, então, solemne: — Justiça foi feita!



R. San Marco, cantora italiana, actualmente no Rio

Certa noite, na hora de retirar a pistola da panoplia, nesta só havia floretes e espadas! O actor escolhe uma espada e passa-a ao collega, proferindo a phrase sacramental. O outro, solemne, sahe, e tão depressa desaparece ouve-se o estampido do tiro. O contra-regra, desattento à scena, não vira a substituição da arma e detonaro, como fazia todas as noites, uma pistola. A phrase "Justiça foi feita!" não foi ouvida pelo publico, que ria a bom rir, da espada curiosissima que se portava como uma arma de fogo.

MARIO NUNES.

O homem chora, quando perdeu alguma coisa. A mulher, ao contrario...

— O que tornea as mulheres insupportaveis? o incuravel mau gosto que ellas têm. — Esta affirmção pertence a Arthur Symons, autor do

Diario de Henry Luxulyan. Não conheço pessoalmente nem vi ainda retratos de Arthur Symons. Mas, desconfio que deve ser um homem feio...



Instantaneos da Festa Sevilhana, realizada no Hotel Esplanada, em pról do Retiro dos Jornalistas



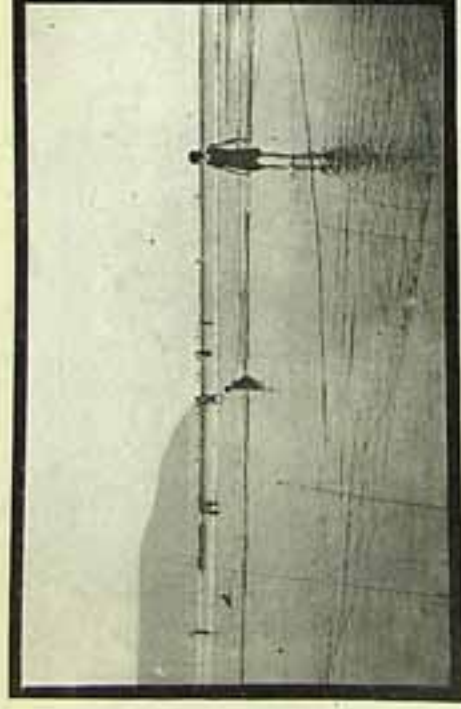
"PARA TODOS..." EM SÃO PAULO



Entrega dos diplomas às novas professoras da Escola Normal.

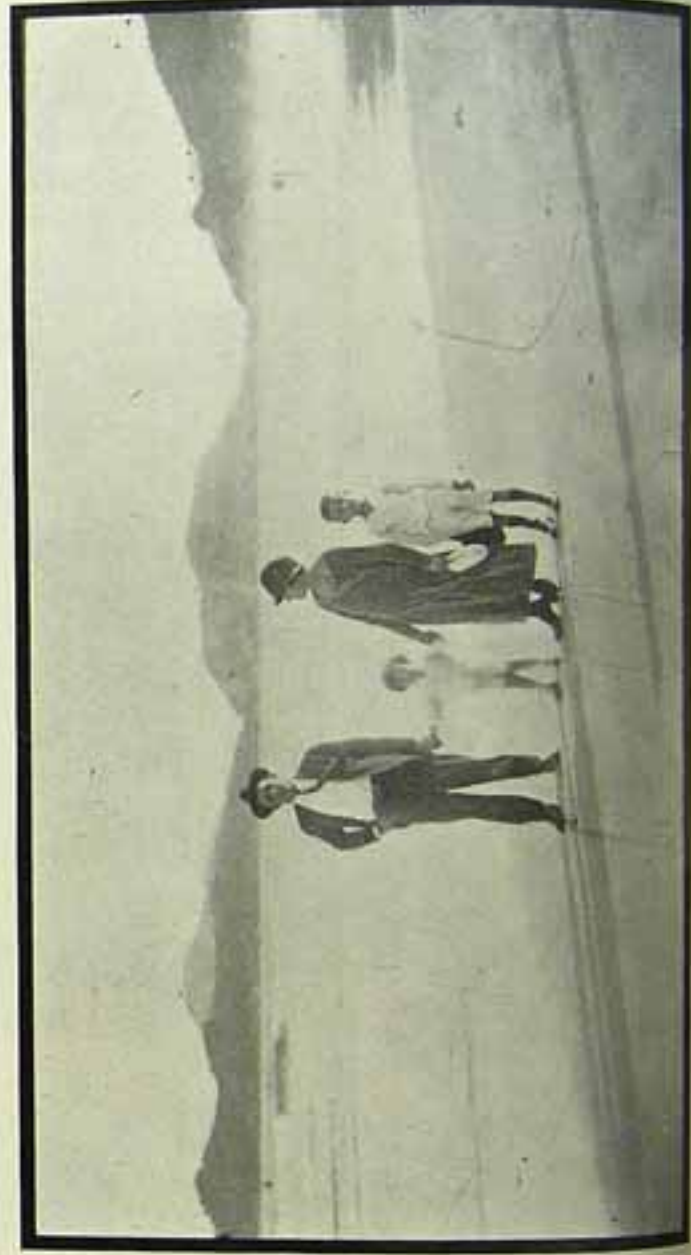


Chá da Paschoa, em beneficio dos obras da matriz da Consolação.



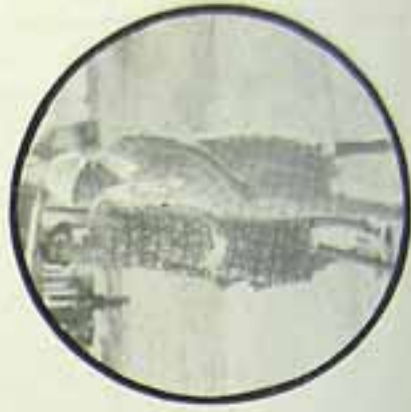
NUMA PRAIA

ELEGANTE



O VERÃO DOS

PAULISTAS





JUNTO DO MAR
E
NAS RUAS DE
GUARUJA'



A' HORA DO BANHO,
A' SAHIDA DA MISSA,
FAZENDO O FOOTING
E FAZENDO O CHYLO...





SENHORINHA RUTH BAPTISTA MAGALHÃES

Figura de realce na sociedade carioca, a Senhorinha Ruth Baptista Magalhães é uma artista rara, de sensibilidade e espirito, declamando versos como se os resasse, tornando-os musica na sua voz. Vamos ouvi-la a 13 de Junho proximo, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

"RENOVAÇÃO"

Vina Centi... Este nome, que esconde outro nome, appareceu, ha uns annos, na imprensa do Rio, debaixo de pequenas chronicas, muito finas, muito interessantes, e a a quaes a malicia do mundo se juntava a ironia das creaturas. Eram vivas, aquellas chronicas. Envolveram os leitores numa surpresa deliciada. Depois, Vina Centi deu um comedia, exito grande da Companhia "Casamento americano". Depois, Vina Centi publicou um livro, de graça e pensamento: "Seculo XX", que está nas estantes de toda a gente que sabe ler. Agora, della nos virá, neste mez de maio, um romance: "Renovação". Com que ansiedade o esperamos! "Renovação" abrirá encantadoramente o temporada literaria de 1925.

VEHICULO N° 1

A Oswald de Andrade

Um caixote de cerveja Antartica, sem tampa. Num dos angulos, ha um prego enferrujado, e nesse prego está enrolado um barbante que o dono do armazem fornece. Um menino de dois annos, vestido de camisola, está sentado no caixote, que funciona como carrinho. O outro menino, já de calças, puxa o barbante e corre. O caixote vai aos trambolhões, pela rua cheia de cascas de laranja. Brinquedos nacionalistas.

CARLOS DRUMMOND

Ella é a fealdade e a belleza... E' como tudo que amamos hoje... — GUILLAUME APOLLINAIRE.



No desembarque do Sr. Deputado Nabuco de Gouvêa, que regressou de Montevideo, onde esteve no desempenho de importante missão como enviado extraordinario do Brasil junto ao Governo do Uruguay. S. Ex. está entre o Dr. Ferreira Braga, representante do Sr. Presidente da Republica, e o Sr. Felix Pacheco, Ministro das Relações Exteriores.



UMA BELLA HOMENAGEM A' MEMORIA DE PAULO BARRETO

Domingo, no cemiterio de São João Baptista, a chegada do impressionante cortejo, de mais de cinco mil pessoas, que foi da cidade a ultima morada de João do Rio, cobrir de flores o seu nome bem amado. Ao centro da photographia, vêem-se a Exma. Viuva Coelho Barreto e os nossos prezados collegas Dr. Diniz Junior, director d'"A Patria", e Aureliano Machado, director da "Revista da Semana".

RIO, PARAISO DA MENDICIDADE "SURSUM CORDA"!

Não sei bem julgar ou descrever o effeito que aquella scena produzira em mim.

Ali em uma porta da rua da Assembléa, junto ao largo da Carioca e dos Pardaes uma velhinha sentada, tremula, estendia a mão á caridade esquivada dos passantes.

Alguns attentavam no caso e impressionados pela velhice extrema da pedinte atiravam-lhe nickels ao espaço que a mão incerta tacteava.

O tremor daquella infeliz de facto contristava, era intenso e generalisava-se das pernas ao mento encarquilhado: Nem lhe permittia as palavras de reconhecimento que vinham em lagrimas á flôr dos olhos semi-anotecidos pelo tempo.

Um mendigo, de muletas, tambem estacionára perto de um grupo de pessoas: que, esperando a bond, commentavam o abandono da miseravel.

Aqui deu-se a scena imprevista.

O pardo das muletas, com a sua perna flectida, aproximou-se da anciã e collocou-lhe na mão quasi cerrada um punhado de moedas!...

Procurei ver nos do grupo a impressõ daquelle desfecho. Tinham desaparecido,



O Sr. Domingos Barbosa, director-technico da Grande Manufatura de Fumos "Veado", entre amigos, no dia em que embarcou para a Europa.



Senhorinha Maria José, filha do Com-mandante Alencastro Graça, ha pouco fallecida.

talvez no vehiculo esperado.

Como senti, então, a bondade e a lição do pobre aleijado!

Naquella mesma tarde dei de cara novamente com o homem das muletas. Andava bem no centro dos passeios da Avenida, estendendo o chapéo roto á bondade anonyma das ruas.

Sorria. Sorria e tremia dos pés á cabeça... O tremor

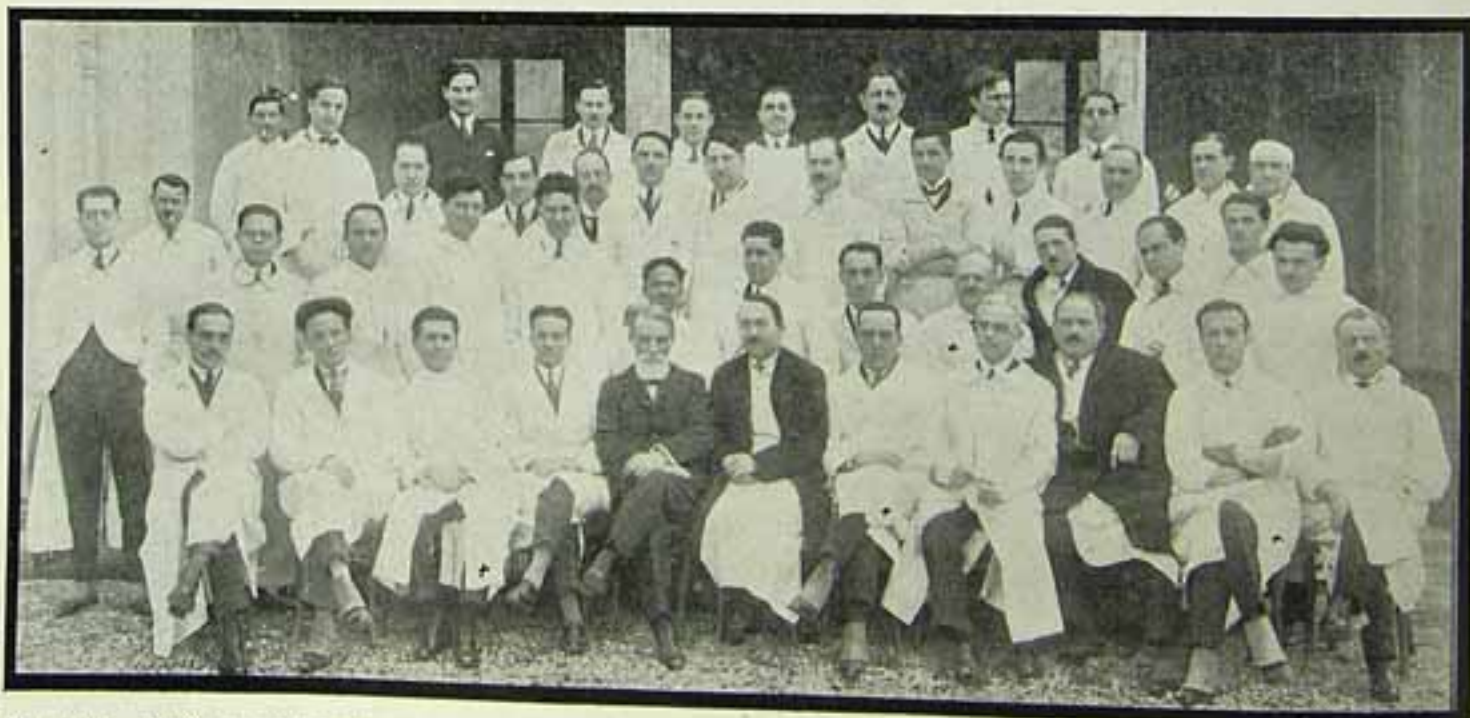
era impressionante! Um medico moço que passava diagnosticou aos companheiros bello caso de paralyisia agitante, e sahio a discorrer sobre a mal...

O homenzinho emocionava mesmo. E as esmolas accumulavam-se no chapéo. Compreendi, afinal, o gesto daquelle manhã. Questões de psychologia urbana e observação.

O mendigo verificára que o tremor, em suas diversas modalidades, é o que mais impressiona a caridade dos menos insensíveis. Compreendeu que a sua perna encolhida era passadismo na arte de pedir. Dahi a sua generosidade para com a velhinha que lhe serviu de exemplo e inspiração.

Mas, franqueza, nem Salvini imitaria melhor aquelle desequilibrio de tonus nervo-muscular.

HERNANI DE IRAJÁ



Em Paris. Medicos que terminaram o curso de aperfeiçoamento de cirurgia. Ao centro o Prof. Schilian e seu assistente, Prof. Mickon. No grupo, estão os nossos patricios Drs. Figueira de Mello, Rubens Farrulla, Mano Kroeff e Gabino da Fonseca.



Quadros do Fluminense e do Botafogo F. C., que empataram, domingo, por 2 x 2



Quadros do Vasco e do S. Christovão. Venceu o primeiro por 6 x 1

JOSE' ANTONIO SALDIAS

Desde segunda-feira, o Rio de Janeiro tem o prazer de hospedar o escriptor argentino Sr. José Antonio Saldias, figura de relevo na imprensa e no theatro da Republica irmã, autor de numerosas peças, todas marcadas por um grande éxito: *La Señora Ministra*, *El Distinguido Ciudadano*, *Primavera em Outono*, *El Cavallo de Basto*, *Los Angelitos*, *Leonora de Castilla*, *La Casa de Barro*, *Jesus Moreira*, *Non hay tierra como my tierra*, *Peccado de Amar*, *La Bohemia*, *Loca*, *Bohème*, *Candidato del Pueblo*, *Blasones de Plata*, e da novella: *Peccado sin Belleza*.

E' critico de "*La Nacion*" e secretario

rio da Sociedade Argentina de Autores. Lindas homenagens lhe estão sendo prestadas aqui pelos seus collegas brasileiros e pelo actor Procopio Ferreira. Saldias trouxe-nos a sua amavel visita, acompanhado de Raphael Pinheiro, Procopio Ferreira e José Soares.



Inauguração da mostra de trabalhos dos pintores Georgina e Lucilio de Albuquerque, no Lyceu de Artes e Officios.

E' mdo partido para a mulher o ser faccira. Rarissimo é que as desse typi acendam paixões sérias; e não é porque são levianas como se supõe de regra, mas porque ninguém deseja ser logrado. A virtude faz-nos desprezar a falsidade e o amor proprio nobis faz odiar.

A razão é quasi impotente para as fracas.

CINEMA

Os direitos de autor em nossa terra, a propriedade literária científica ou artística, são regidos pelo Código Civil e digamos desde logo, bem mal regidos. O nosso Código é recente e, entretanto, com relação ao assunto, já sofreu uma alteração e essa essencial com a lei de Janeiro da anno proximo findo, de que foi patrono na Camara o

academico Sr. Xavier Marques. E apesar dessa reforma, que, devemos acrescentar, anarchizou alguns dispositivos do Código, tal a facilidade com que entre nós se legisla, nem toda a propriedade literaria e artistica está entre nós protegida. Em materia de cinematographia, por exemplo, nenhuma protecção existe na lei. Sendo vejamos. Se um industrial do film, ou um importador quizer assegurar o seu direito, terá de dirigir-se à Escola Nacional de Bellas Artes ou à Bibliotheca Nacional (não sabemos bem qual seja o estabelecimento proprio, porque no film ha ou pôde haver ao mesmo tempo um trabalho artistico e um trabalho literario) e requerer o respectivo registro. Para que este se faça, porém, exige a lei o deposito de dois exemplares do objecto a registrar. Tratando-se de films (a lei delles não

cogiton, como não cogiton de outras coisas) e interpretando por analogia a direcção de qualquer dos dois estabelecimentos, naturalmente exigirá que o interessado deposite, como determina o Código, 2 cópias para ser feito o registro. Ah! o absurdo. Quem sabe o que custa uma cópia cinematographica avaliará do sacrificio que representará para o interessado esse deposito. Dos films importados, vem para o Brasil duas ou tres cópias no maximo, que transitam pelo Brasil inteiro, durante mezes. O deposito feito para garantia nos esta-

UMA FALHA EM NOSSA LEGISLAÇÃO

legislação mais adiantada, mais perfeita, mais cuidadosamente elaborada, a garantia dos direitos dos fabricantes de films se obtém depositando uma descripção, que pôde

ser até manuscrita, do argumento e das scenas em sua concatenação, todos os característicos enfim que concorram para a sua perfeita identificação. Em paiz nenhum existe o absurdo de se exigir o deposito de uma cópia do film. Nossa industria cinematographica é incipiente ainda, na verdade, mas tende a desenvolver-se. Carecemos por isso de ir cercando-a de garantias, para evitar as deslealdades de uma concorrência que busca sempre, entre nós, pela imitação, jámais pela emulação, vencer e ganhar dinheiro. A lei que regula e garante a propriedade artistica e literaria precisa pois ser estudada, emendada e reformada. As disposições do Código Civil são falhas, incompletas. Ao Congresso, que ora se reúne, cabe tomar a si, desde já, esse trabalho.

OPERADOR.

■ Lita Grey appareceu pela primeira vez em publico, depois de casada com Carlito, na premiere do film Charles Aunt, do seu cunhado Syd, com a senhora deste. Todas as vezes que Syd apparecia na tela ella sorria. Depois disse: — Elle não é maravilhoso, elle é perfeitamente maravilhoso!

A colonia de Hollywood notou que Lita está-se dando muito bem com a familia do marido e com elle tambem...



As maravilhas do film da Paramount — "A cidade das maravilhas".



UM
DOS
SEUS
BONS
TRA-
BA-
LHOS

A OUTRA
NORMA
QUERIDA



O papel que
Norma Shearer
interpreta em
"Lady of the
Night", da Me-
tro - Goldwyn.



PARA TODOS...





S C E N A D O F I L M " C H A ' I N E B R I A N T E "

Bert Roach entrou com um amigo num restaurante de Hollywood.

— Um life, como sempre, não é Sr. Roach — perguntou o garçon.

— Não, hoje estou muito cansado. Traga-me um picadinho.

Rod La Roeque figura ao lado de Bebe Daniels em *Wild, Wild Girl*.

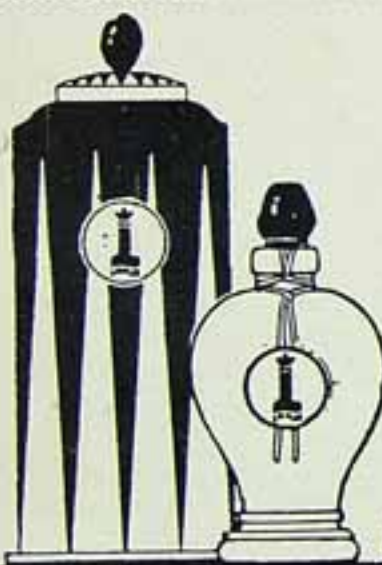
Edmund Lowe tem 3 *leading-women* em *Kiss Barriers*, da Fox: Diana Miller, Claire Adams e Marion Harlan.



Estas não são "estrelas" fulgurantes e sim figurantes. Não é a Paramount quem veste, com luxo até, as suas "extras"? Aqui estão algumas dellas.



príncipe Serge M-Divani, de um país da Ásia Menor, examinando torozellamente as pequenaz que tomam parte em "Chickie", da First National



EXTRACTO

Fanali

DE LOHSE
UM DELEITE
PARA OS SENTIDOS



GUSTAVO LOHSE A.G. BERLIN • FUNDADA EN 1831

EM TODAS AS PERFUMARIAS FINAS

Rio:
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902

Agentes Geraes
A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo:
Rua 15 de Novembro, 56
Caixa 2027



Aquella casa era um paraíso, pelo menos para os criados. John Herrington, aos 60 annos, e sua mulher, Gladys, aos 40, faziam o que não tinham feito aos 20; não tinham tempo sinão para se divertirem, lamentando que a terra não levasse algumas horas mais a completar uma volta em torno do seu eixo. Jack Herrington, o filho, em tal escola não podia deixar de ter as mesmas noções astronomicas

ENTRE BACCHO E CUPIDO

que seus paes, com grande tristeza de alguém que lamentava a vida de ociosidade e de "farras" em que aquelle rapaz tão cheio de vigor consumia a sua mocidade.

Mas nem por isso Cathleen Gillis via menos o seu *charming prince* naquella rapaz que ella conheceu como condiscipulo no mesmo

college, donde datavam as suas relações. Havia, na verdade, um grande vão social entre elles — o pae de Cathleen era de profissão simples, dono de *cabaret*; entretanto, paradoxalmente, a opposição vinha debaixo para cima.

— Olha, minha filha, eu preferia ver-te morta do que mettida com essa madraçaria sem vergonha dos Herrington! exclamou Martin Gillis quando percebeu a

...o filho em tal escola...

...“bancou” o aborrecido...



*Eram comidas...*

crescente assiduidade entre a filha e Jack Herrington.

— Oh! papae, Jack é tão bom!...

— E' o mesmo que os outros da familia: preguiçoso, incapaz, sem ambição, sentenciou o velho Martin.

Mas a sorte parecia zombar do experiente Martin, atirando poucos dias depois a sua Cathleen nos braços de Jack, e grata a elle por um grande serviço. A coisa acontecera naturalmente. Cathleen sahio no seu *cabriolet* e passava justamente no ponto em que a estrada era atravessada pelo caminho de ferro, quando veio um trem e o seu

cavallo espantou-se, tomando o freio nos dentes. Ao cabo de alguns

*Jack e Cathleen*

minutos a rapariga, apavorada, nervosa, desmaiara, e o animal

*...e muita "farra"...*

cansado, não sentindo mais resistencia no bridão, parára; foi então que, casualmente, Jack passou por ali, encontrou-a, conduziu-a ao regato proximo para molhar-lhe as temporas.

Cathleen voltára nessa ocasião a si, e vira o rosto adorado junto do seu e não encontrára expressões para agradecer ao homem que lhe "salvára" a vida. Jack interpretou mal o sentimento que se reflectia nos olhos da moça e curvou-se, beijando-a. Cathleen saltou indignada; guardasse essas maneiras livres para Julia Carling, bradou ella enrubescida. E enquanto (TERMINA NO FIM DA REVISTA)





Barbara La Marr em "Sandra"



Mary Pickford, seu "camera-man" Charles Rosher e Joseph Von Sternberg (à esquerda), o homem que fez "The Salvation Hunters" com 5.000 dollars apenas. Dizem que foi por isso que Mary Pickford o contractou... Os leitores acharão pouco 5.000, se dissermos que só uma "montagem" de um film de Cecil B. De Mille, custa 70.000 dollars...



Alma Rubens

O TRATAMENTO POR ABSORÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do "Home Maker")

O êxito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuravam o methodo effectivo do extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos da má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguém o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax que se pode ser adquirida em qualquer farmacia, livra completamente, o tratamento de absorção, toda a cutis velha, mostrando a cutis cor de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorção limpa tambem os póros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funcionamento capillar, conservando a cor e a belleza natural da nova cutis.

Alberta Vaugh nasceu em 27 de Junho de 1906.



PROCOPIO,
A ALMA DO RISO
ESTÁ NO
TRIÃO

O QUE É BOM SATISFAZ

O Sr. Theodoro Gomes de Mattos, proprietario do Salão Mattos, á rua Haddock Lobo, 81, viu coroado do mais pleno exito o seu esforço com a remodelação do seu salão, pela affluencia da numerosa clientela de Senhoras e Senhoritas, onde num gabinete bem installado encontram os mais habéis officiaes para a execução de qualquer modelo em corte de cabello.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



Eugene O'Brien e Laura La Plante em "Dangerous Innocence", da Universal.

Lew Cody contou que um dia destes encontrou um amigo com um terno bem talhado, de excellente ca-se-mira.

— Oh! mas que lindo terno! Qual é o seu alfaiate?

— Eu direi — disse o amigo confidencialmente — mas você não lhe fale em meu nome...

Clarence Brown, o director de "A' mingoa de amor", escolheu Laura La Plante para o seu proximo film, "Doubling for Cupid".



Enid Bennett e Ramon Novarro em "The Red Lily", da Metro-Goldwyn.



Elles eram namorados desde a infância — Jean Leonnec, filho do prefeito de Vivonne, na Bretanha, e Marise La Noue, filha do sapateiro remendão da villa. Seria muito melhor que o destino os fizesse iguaes na sociedade como no coração, mas que lhes importava que assim não tivesse acontecido? Jean respondia, por isso mesmo, com redobrado ardor ás juras da doce Marise, enfrentando a colera paterna, o rigor do velho Leonnec.

Revoltado, sem noções das coisas...

O LYRIO VERMELHO

que não podia admitir a união do seu sangue com o sangue plebeu de um remendão.

Por cumulo de desdita, um dia Marise encontrou ao regressar á casa, morto o pae que ella deixara horas antes cheio de vida e saúde. Só no mundo, a pobre rapariga recolheu-se por caridade ao tecto de um parente; mas pouco ali se de-

morara, porque o homem era brutal. Numa noite tempestuosa ella voltou novamente á sua velha casa deserta, e Jean, que frequentemente se perdia em scismas a contemplar da sua janella aquella modesta habitação onde tantas horas felizes conhecera, ao avistar luz na casa que elle sabia abandonada, para lá correu sem perda de tempo e commovido deparou com a sua adorada Marise. E a pobre creatura dormiu reclinada no seu hom-

...começou a frequentar...





...travou relações com Babo...

— Eu vou com Marise !

bro, e como fechara os olhos a contemplar o seu amado, teve sonhos encantados e risinhos. Mas no dia seguinte, o seu despertar foi cruel: havia muitos curiosos atraz da figura severa do velho Leonnec, que mais temeroso e cruel do que nunca se erguia contra os seus sonhos de ventura: "Desappareça deste lugar, sua desavergonhada!" bradava e'le.

Mas, deante d'elle saltou Jean, desafiando com sobranceira o homem que até então fôra o seu oráculo. "Meu pae, eu tambem vivi com Marise, porque a amo!" E



...sempre perseguido...

enquanto nessa mesma noite as duas pobres creaturas partiam para o desconhecido, elles que nunca haviam transposto os limites da aldeia natal, o cofre da municipalidade era assaltado e, na manhã seguinte, o velho chamava os seus auxiliares e apontava para o cofre, declarando que o filho era um ladrão.

A essa hora os dois banidos chegavam a Paris. O movimento da grande babilonia desconhecida entontecia-os. Hesitantes, sem saber o destino que tomassem, Jean (TERMINA NO FIM DA REVISTA)





Linnie Randall morria pelo farfalhar da seda e pela doçura dos velludos, mas com dez dollars de salario por semana esses encantos da vida para a mulher só lhe seriam permittidos em desejos.

— Ah! Stella, eu às vezes penso que seria capaz de dar "tudo" por uma semana de bom prazer, dizia Linnie certa vez para sua companheira Stella Kelly, caixeira como ella naquella loja.

É dentro em pouco ella verificava que as paredes tem ouvidos; a parede neste caso era um rapaz de bella apparencia, apesar das vestes humildes de *chauffeur*, que es-

...as hostilidades da sogra...

O CUSTO DE UM PRAZER

perava que ella lhe entregasse o objecto comprado.

— Eu talvez pudesse ser a boa fada dos vossos desejos, senhorita. Tenho uma *baratinha* e a gazolina dá para um passeio até Coney Island; se quizeres ir, espero-te às 7 horas da noite.

Linnie atrapalhou-se com o imprevisto da scena e hesitou; mas era primavera e ella tinha 17 annos. De sorte, que às 7 horas, quando ella ouviu a buzina do auto

à porta da sua pensão, não foi sem intima e viva satisfação que ella correu ao encontro do seu "amigo *gentleman*", deixando as suas companheiras curiosas. O *chauffeur* era simplesmente o joven Garry Schuyler, filho da viuva Schuyler, uma das grandes fortunas de New York. Saturado dos prazeres que encontrava entre as scenas do seu proprio *set*, Garry não raro tentava dessas aventuras que lhe permittiam gosar o perfume de flores outras que não fossem as coisas de estufa, que lhe pareciam irreaes, incapazes de communicar as grandes emoções. O velho Jenkins servia

...mas Garry defendeu-a...



*A família chegou e atrapalhou...*

os Schuyler há bastante tempo, para conhecer o habito do rapaz que elle vira nascer, e não teve por isso nenhuma surpresa, quando ouviu Garry ordenar-lhe que dêsse naquella noite uma semana de férias ao pessoal do serviço. E, quando ás 8 horas da noite, Garry voltou, elle de longe examinou a companhia: "Pobresinha, pelo vestido e pelo chapéo ganha pouco, mas, sim senhor, é bonita a valer", falou Jenkins comsigo. Quanto a Linnie, estava assombrada com o luxo daquelle interior. Mas de repente, cahindo em si, ella interpellou o companheiro: porque a enganára? Elle não era o *chauffeur* que ella acreditava. Que mal havia nisso? respondeu o rapaz; elle fôra ao encontro dos desejos della, era tudo; dar-lhe-ia a semana de prazeres que ella ambicionava, e em tro-

*Linnie e seu filho*

ca, della, que "tudo" promettera, elle não queria senão a amizade e a confiança. Depois Garry contou-

Garry ouviu tudo...

lhe que sua família — mãe e irmã — estavam ausentes e que ella passaria ali a sua semana encantada, podendo dispôr do guarda-roupa de sua irmã. Tudo ali parecia um sonho a Linnie Randall, e como em sonho ella viveu os sete dias, frequentando, em companhia do seu cicerone, tudo quanto New York pôde offerecer em luxo e *féerie* aos que têm muito dinheiro para gastar. O despertar veio, porém, na ultima noite, quando, de volta á rica mansão, Linnie despia pela derradeira vez o rico vestido emprestado. Tudo aquillo ia acabar-se... e dos seus olhos brotou o pranto sentido e soluçado. Garry, inteiramente apaixonado pela sua aventura, muito menos do que ella, poderia aceitar a separação; assim, quando elles se desenlaçaram do

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)





FILMAGEM BRASILEIRA



Scenas tiradas em Buenos Aires para o film "A esposa do solteiro".



da Benedetti. Campogalliani, como se sabe, é o director e um dos actores

João Cypriano, autor e actor do *Segredo do corcunda*, acha-se no Rio para tratar da collocação deste film da Rossi.

João Cypriano teve a gentileza de vir visitar-nos e, segundo a palestra que tivemos, também reina grande animação na Rossi e já se trata da filmagem de uma nova produção.



Reminiscencias: — Scenas do film "O Gariúpeiro", feita em S. Paulo

Pelo que se vê, São Paulo está produzindo e levando o cinema a sério, enquanto no Rio... discutem xingam os collegas, ameaçam os que dão opiniões, "cavam" e "pirateiam"...

Segredo do corcunda foi passado quarta-feira, no Odeon, em sessão especial, para os exhibidores e imprensa em geral.



Mais duas scenas do film "Retribuição", da Aurora, em Recife



O duque de Valentin não deixara por herança a seu filho, da sua outr'ora colossal fortuna, senão o título e aquella predilecção pela vida extravagante da longa linhagem dos Valentin; por isso o joven marquez Raphael de Valentin se encontrara desarmado e, não fôra mesmo a bondade acolhedora da Sra. Gaudin, elle quasi não teria onde esconder a sua miseria, que tanto mais lhe impressionava o espirito quanto era elle um inspirado poeta. Nas horas que lhe ficavam livres das lições de musica que lhe davam o necessario para pagar a sua pensão, Raphael rimava em versos sentidos as tristezas de sua alma, e no seu egoismo de contemplativo não se apercebia da vida que evoluia em torno de si, especialmente daquella flor de pureza e de graça que era Pauline Gaudin. Não foi, portanto, sem agradável surpresa que Raphael notou o desespero e a indignação que agitaram a luz tranquilla dos avelludados olhos, no dia em que Rastignac, seu amigo, lhe falou em

ESCRAVOS DO DESEJO



...especialmente Pauline Gaudin

leval-o aos salões da condessa Fedora, que a revolução russa transportara de São Petersburgo a Paris. "Os teus versos são magníficos, meu caro, mas ninguém os conhece. A condessa Fedora é dessas creaturas que pela sua importancia social e pelas suas qualidades femininas podem fazer os poetas pobres e desconhecidos galgar a escada da gloria. Em troca disso ella exigiria muito pouco... um pouco de incenso á sua vaidade de mulher formosa... alguns galanteios... um capitulo de *flirt*..." Paulina indignou-se e, quando Rastignac partiu, ella supplicou a Raphael que não fosse á casa da condessa, que não prestasse ouvidos áquelle homem máo... Mas o rapaz estava cansado da pobreza e da obscuridade e deixou-se conduzir pela mão de Rastignac aos deslumbrantes salões da mais afamada belleza de Paris. E nessa mesma noite, Raphael viu a sorte sorrir-lhe com tal prodigalidade que elle acreditava ser tudo aquillo um sonho. A con-



— Olha ali !

dessa Fedora recebera-o com as marcas da mais lisonjeira atenção e pouco depois declamava para a solícita cohorte dos seus cortejadores uma poesia de Raphael. Na sua bocca, na harmonia da sua voz, os versos adquiriam tão extraordinário poder que o proprio autor desconhecia a sua obra e, assim, não sentiu a menor surpresa ouvindo proclamar entre applausos calarosos a sua genialidade. Essa noite assignalou dois acontecimentos igualmente importantes na vida do joven poeta: a sua louca paixão pela

condessa Fedora e o seu successo de livraria, que lhe permittiu trocar por installação luxuosa os modestos aposentos de Mme. Gaudin, onde só de longe em longe agora elle apparecia. Mas a sua felicidade não durou muito; a condessa não era mulher que se satisfizesse apenas com o seu mentalismo e Raphael, apesar do seu triumpho como escriptor, não possuia o bastante para satisfazer-lhe os custosos caprichos e, portanto, para bater os rivaes que disputavam os favores da seductora sereia. Mas Raphael,

Fedora e Valentin*A condessa Fedora era...*

completamente obsedado pela sua paixão, submettia-se a todas as humilhações, soffria todas as amarguras, crestando as suas esperanças e illusões como a mariposa cresta as azas na chamma da luz que a fascina. Um dia, seu tio, o duque de Marchepont, chegou a Paris, e elle lhe fez a confidencia das suas desventuras. "Oh ! essa mulher mudará de idéas a teu respeito no dia em que souber que eu resolvi fazer-te o meu herdeiro". E como o velho duque mostrasse desejos de
(TERMINA NO FIM DA REVISTA)



O PROPRIETARIO DA

CASA GUIOMAR

A' SUA CLIENTELA

O vespertino "A Noticia", na sua edição de 28 de mez p. passado, com o título e subtítulo: "Deu um "tiro" na praça — A prisão do dono da Casa Guiomar", noticiou a prisão do ex-negociante Carlos Graeff, ex-socio da Casa Guiomar. Em virtude disso, e afim de desfazer qualquer equívoco que por ventura tenha nascido daquella local de "A Noticia", o Sr. Julio de Souza, proprietario da Casa Guiomar, desde 1920, pede-nos que façamos sciente aos seus freguezes, nossos leitores, que o cidadão accusado, não tem nenhuma ligação com o seu estabelecimento commercial — que gira sob a firma individual Julio de Souza; o Sr. Carlos Graeff retirou-se da Casa Guiomar em 1918 ou 1919, sendo ella, hoje, pertencente exclusivamente ao Sr. Julio de Souza. Esta explicação se destina unicamente á clientela da festejada casa de calçados da Avenida Passos, e não ao commercio, que conhecendo intimamente e ha longos annos o Sr. Julio de Souza, sabe fazer justiça á sua probidade individual e á lisura das suas transacções commerciaes, todas satisfeitas em dia.

Casa do Bastos

TELEPHONES : C. 2616 e 3302

RUA URUGUAYANA n.º 19

Sempre os mais
modernos modelos
Meias de seda de
todas as
cores.



"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal illustrada collaborada pelos melhores
escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

Escrevam para lá. Escrevam para cá.
Mas sempre em papel **M. - K.**



Max Krause
Papel para Cartas

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL A' MELHOR ESTRANGEIRA



Ella estava tão tanta....

todos, principalmente o *flirt*, mas, ainda assim, tem os seus pontos de vista particulares. Quanto ao casamento, por exemplo, ella faz concessões; não aceitará marido com a mesma facilidade que aceita um par para o primeiro *fox-trot*. Entre os que disputam a graça do seu sorriso ha dois que sobrelevam em ardor os outros: Maria acha qualquer delles dignos de si; entre os dois o seu coração balança; mas antes de firmar definitivamente a sua escolha, aceitando as propostas de um dos ardegos lovelaces, ella quer conhecê-los intimamente; pois se tiver de fazer o grande sacrificio da sua liberdade, quer ao menos conservar a illusão nos primeiros tempos de que obteve alguma coisa em compensação. O alvitre da encantadora rapariga é entusiasticamente acolhido pelos dois namorados, Lynn e Hal. Foi naturalmente no desejo de levar a termo com vigor os seus planos de estudo, que Maria, certa noite, após uma noite de *jazz*, resolveu partir com



...antigamente tudo era diferente...

elles e com sua amigo Tish para as terras de Max, onde fariam um *camping*. Tish, que tambem tinha os seus planos a respeito de Max, queria observá-lo, e enquanto os seus paes, della e de Maria, se alarmavam com o imprevisto desaparecimento, as duas moças submettiam os seus pacientes á observação. Lynn, dos tres, parecia o que melhor provas dava de si, mostrando-se apto a realizar o esforço que a vida no seio da natureza bruta exige do homem; quanto a Hal e Max, preferiam passar o tempo a combinar *cocktails* e a conversarem na relva, á sombra do arvoredo. A' noite todos se recolheram ás barracas, que eram duas: uma para os homens e outra para as duas moças. Mas o somno parece um sacrilegio a Max, em noite tão linda, com um céu tão cheio de estrellas e tanto perfume no ar. Elle se levanta e convida Tish para um banho ao luar. Hal tambem vae ao banho, e depois de alguns mergulhos volta e penetra na bar-

...viviam em grossa farra...

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)





Bull Montana, George Seigman, Frank Campeau, Nelson Mac Dowell, Ed. Kennedy e outros secundam Jack Dempsey e Estelle Taylor em *Manhattan Madness*, da Associated Exhibitors.

Dorothy De Vore, Herbert Rawlinson e outros em *"The Prairie Wife"*, da Metro-Goldwyn.

Allegando quebra de contracto, Jetta Goudal accionou a Paramount

Man on Box será o primeiro film de Syd Chaplin para a Warner Brothers.

Peacock Feathers. E' que "Vivi" está com a sua mãesinha muito mal.

Buster Collier vae tomar conta do principal papel do film *The Wanderer*, da Paramount.

O proximo film de Constance será *The Twin Sister*.



V I O L A



L A U R I N H A

em 23.250 dollars. A companhia de Lasky diz que ella é muito gemiosa.

Jacqueline Logan substituiu Virginia Valli no film da Universal.



D A N A

O CUSTO DE UM PRAZER

(Fim)

supremo aperto, Garry murmurava-lhe as coisas mais ternas e mais exaltadas e lhe dizia que era a sua mulherzinha adorada, e que o casamento se faria logo na manhã seguinte, e que elles passariam ali mesmo a lua de mel, pois queria tel-a sempre comsigo, só para si. De sorte, que, poucos dias depois, quando a Sra. Schuyler appareceu em New York, para uma rápida visita ao seu palacete, do qual passava a maior parte do tempo ausente, foi para encontrar o novo par em plena posse do dominio. Ao corrente dos acontecimentos, a sua contrariedade foi enorme e Linnie experimentou logo as hostilidades da sogra e da cunhada. Mas a Sra. Schuyler era fina de mais para não saber dissimular, e sentia-se sufficientemente ferida pelo insulto que para ella representava a introdução de tal creatura na sua familia, para se dar por vencida. Começaram assim os colloquios entre ella e Osborne, o velho advogado e amigo da familia. Linnie percelia os manejos, mas tudo soffria pelo muito que amava Garry. Um dia,

porém, ao se encaminhar para a sala de jantar, ouviu a velha sogra a falar com o filho:

— Sim, ella casou-se contigo por causa do teu dinheiro, e tu não tens consideração pelo teu futuro...

Ah! era demais! Linnie recuou, subiu ao seu quarto e pouco depois, quando Garry entrava tambem, de-

(THE PRICE OF PLEASURE)

Film da Universal, produzido em 1925, sob a direcção de Edward Sloman.

DISTRIBUIÇÃO.

Linnie Randall	Virgina Valli
Stella Kelly...	Louise Fazenda
Garry	Norman Kerry
Sra. Schuyler	Marie Astoire

parava com o bilhete, com o grito de desespero do pobre coração lacerado. Garry, como um louco, saltou para o seu auto e partiu em busca da sua adorada Linnie. Depois de pesquisas infructiferas elle voltava para casa, quando as rodas

do seu carro colheram uma transeunte. Agitado, nervoso, Garry saltou para soccorrer a sua victima, abrindo caminho entre a multidão que já se agglomerava; um grito se lhe escapou da garganta: a atropellada era Linnie! E instantes de angustia passou elle ali, na casa de saude, até que a enfermeira lhe annunciou que Linnie havia recobrado os sentidos e elle podia falar-lhe ligeiramente. Linnie com a voz que era um debil sopro, explicou-lhe a razão do seu acto e disse que a vida sem elle não tinha significação; mas ella morria satisfeita ouvindo a doce palavra de amor do seu querido esposo. Quando Garry chegou á casa tinha o espirito transornado; falou exprobandando a mãe e a irmã, e foi num crescendo de exaltação tal, que seus nervos completamente abalados cederam e elle cahiu prostrado. O choque fôra extremo e Garry depois de longa convalescença partiu para a Europa. Na volta, sua mãe não quiz que elle se demorasse em New York, pois o medico lhe aconselhava uma permanencia no Oeste. Garry, que desde o dia fatal, era uma especie de automato, deixava-se conduzir sem relutancia. Mas nas horas de

Casa Raunier

NOVIDADES DE INVERNO

RUA URUGUAYANA, 55

NERVOSISMO E INSOMNIA

são as consequências da vida rápida moderna e da sobrecarga dos nervos, na vida profissional e social de hoje. A depressão nervosa, disso resultante, muitas vezes também tem influência sobre os outros órgãos do corpo humano, d'ahi surgindo muitas doenças e complicações denominadas pela sciencia medica "Neuroses".

São doenças causadas pelo relaxamento dos nervos que sustentam o respectivo órgão. Dores de cabeça nervosas, doenças nervosas do estomago, dores nervosas dos musculos e muitos outros inconvenientes resultam, quando o systema nervoso central é entravado no seu funcionamento normal por excitações diversas, soffrimentos mentaes, insuccessos na vida diaria e desgostos, ou quando o systema nervoso é alterado por um excesso de trabalho durante muitos annos.



Corte transversal dum feixe nervoso intacto



Corte transversal dum feixe nervoso degenerado. Os fillos nervosos, na sua maioria, estão completamente destruidos

As pessoas nervosas são caprichosas, incontentaveis e cheias de contradicções em todas as suas acções. Deve-se ainda considerar o grande numero dos estados de fraqueza causados pelo nervosismo geral; como: insomnia, vontade para

trabalhar, rapido cansaço, esgotamento mental, inappetencia, etc., etc.

O maior problema das pesquisas scientificas foi o meio de augmentar a capacidade do systema nervoso e assim contrabalançar as suas forças com as exigencias do nosso tempo moderno. Dessas investigações resultou a certeza que o phosphoro organico desempenha um grande papel no organismo humano, especialmente na nutrição do systema nervoso. Após longos estudos e experiencias, a sciencia suiza conseguiu isolar das sementes vegetaes o principio phosphorado das plantas verdes e assim encontrou finalmente o almejado phosphoro organico assimilavel, que hoje em dia é universalmente conhecido sob o nome de "PHYTINA".

A Phytina é a materia phospho-organica por excellencia das plantas que contem chlorophylla. Contem cerca de 22 % de phosphoro organico vegetal e representa, por conseguinte, a materia nutritiva phosphorada natural mais concentrada. Em todo o mundo a Phytina é applicada como o primeiro fortificante e reconstituente do systema nervoso. A depressão nervosa, a insomnia, a neurasthenia e todas as demais affecções nervosas são completamente curadas pela Phytina.

Não são somente os nervos, mas todo o organismo humano é fortificado pela Phytina. Sem phosphoro não ha crescimento. Uma das funcções primarias do phosphoro alimental (Phytina) é contribuir para a constituição dos tecidos e dos órgãos durante o desenvolvimento do organismo. Uma outra função fundamental da Phytina na nutrição é refazer as perdas diarias do organismo, pois a eliminacão do phosphoro (3 g. por dia) é um acto constante prejudicial ás forças em geral. A Phytina tem por fim uma terceira função fundamental — estimula todas as funcções da nutrição. Sob a influencia da Phytina, augmentam o appetite e o peso e melhora o estado do sangue. A Phytina tem uma verdadeira acção dynamogenica.

A Phytina, que se encontra á venda em comprimidos e granulato, possui sabor agradável e é facil de tomar. Cada vidro é acompanhado dum bulla bem desenvolvida e instructiva.

solidão, consigo mesmo, que lagrimas abundantes e dolorosas não vertia elle ! Jenkins, o velho Jenkins, que o vira nascer, quando lhe arrumava as malas para a viagem do Oeste, não se poudé mais conter.

— Eu sei que commetto uma grande falta, meu menino, mas não posso vel-o assim acabrunhado; sua esposa não morreu, os medicos operaram-na naquella mesma noite e ella está viva e sã; trabalha para viver e é hoje, com um dansarino, uma grande *estrella*.

Garry não ouviu mais; na antiga pensão aonde elle foi bater, uma das outr'ora camaradas de Linnie deu o endereço da artista, que morava com sua amiga Stella Kelly. Quando Garry galgou os dois andares e procurou a porta indicada, depois de algum silencio, ouviu a voz cujo som nunca esquecera e, impaciente, não esperou que lhe abrissem. Mas ó surpresa ! Sua Linnie debatia-se nos braços de um homem. Tudo se passou num relampago: o homem no chão com um vigo-roso murro e Linnie nos braços de Garry, que a protegiam.

— Quem é o senhor ? interpellou o outro atordoado.

— Sou o marido desta senhora; e não tenho a curiosidade de saber quem tu és, comtanto que te sumas já da minha presença, bradou o rapaz.

O homem, que era o dansarino, par de Linnie, esbogalhou os olhos:

— Ah ! mas elles não me preveniram que o marido entraria em scena...

E como Garry e Linnie se entreolhassem e o fitassem em seguida interrogadores, elle explicou que havia sido pago para representar aquella scena em que viria surprehendel-os algúem interessado no divorcio dos dois. E que Garry se puzesse ao fresco com sua mulher, pois as taes pessoas não tardariam, tanto que elle ao ouvir Garry bater, pensára que eram os seus "clientes". Effectivamente, mal acabava Denbeigh de falar e surgiram a Sra. Schuyler e John Osborne. A presença de Garry foi um tremendo desapontamento. Tanto a mãe de Garry como o advogado não conseguiram disfarçar a humi-

lhação que soffriam; tão açodados quanto haviam chegado puzeram-se ao fresco. Uma vez sós, Linnie pediu explicações a Garry: se elle sempre a amara, porque não viera?

— Mas eu te acreditava morta, meu anjo ! Elles assim me affirmaram.

— Pois eu acreditei que era por teres accettato os conselhos de tua mãe, falou Linnie; mas eu a perdoo, mesmo o facto de ter ella tentado roubar a criança.

— Que criança ? ! exclamou Garry.

— Que, pois não sabes, Jenkins não te falou ?

E Linnie correu ao quarto e trouxe Garry Schuyler Junior, e o depositou nos braços do pae.

— Coitado ! e dizer que nós não nos conheciamos, exclamou Garry pae cobrindo de beijos Garry Junior, que esperneava furioso, a berrar.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

Deixe-os!



SEUS FILHOS precisam desenvolver-se; deixe-os correr, saltar. O exercício ao ar livre e uma alimentação adequada são indispensáveis para que elles cresçam sadios e robustos. Dê-lhes, todos os dias, ás refeições um bom prato da deliciosa Aveia

Quaker Oats

que constitui o alimento por excellencia para as crianças, porque é o unico que reúne em si todos os dezesseis elementos nutritivos necessários ao desenvolvimento completo, ao perfeito crescimento de um organismo em formação.

Augmenta os globulos vermelhos do sangue e fortalece o systema muscular. Dá novas energias ao cerebro, revigora os nervos e fortifica os ossos. Tem o dobro do valor nutritivo da carne e o triplo do do arroz, não obstante ser de digestão muito mais facil que qualquer outro alimento.



O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças.

Dois grandes remedios brasileiros que curam!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SYPHILIS e suas terriveis consequencias.



MARCA REGISTRADA

Grande Depurativo do Sangue

VINHO CREOSOTADO

Empregado com successo nas seguintes molestias: Tosse, Bronchites, Catarrho pulmonar, Resfriados, Constipações, Depauperamento, Fraqueza geral.

GRANDE TONICO
Milhares de curados
Milhares de attestados
Receitado por abalizados medicos.

MARCA REGISTRADA
Poderoso Reconstituinte

Proprietarios e unicos Fabricantes
Viúva Silveira & Filho
Rua da Gloria, 62 — Rio
VENDE-SE EM TODO O BRASIL E
NAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS



Adeus, Rugas!

5.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem. A mulher em toda a idade pôde rejuvenescer e se embelezar. — É facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezando e vos rejuvenescendo ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, pontos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accelte substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme Souza Valente, escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afelavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa 1279 — S. Paulo.

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1279 — (P) S. Paulo: — Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Uma unica

PILULA do Dr DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão:

Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embargo gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saúde perpetua a preço barato.



4 VENDA: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ENTRE BACCHO E CUPIDO

(Fim)

Jack se desculpava, pedia perdão pela sua falta, surgiu o velho Martin em cuja physionomia a filha leu a contrariedade que lhe causava tal encontro.

Cathleen afastou-se pesarosa, mas logo no domingo, ao sair da igreja, encontrava novamente Jack.

— Oh! Jack... Ha quanto tempo não te vejo no serviço de domingo...

— E' verdade, mas hoje...

E ambos se foram, a conversar. Ou a proximidade do templo naquella pureza da hora matinal, ou o effluvio de innocencia que emanava da moça. Jack sentiu-se fortemente dominado por qualquer coisa de forte, de mysterioso e abriu humilde e exaltado sua alma a Cathleen: elle mentira quando a deixara na crença de que lhe havia salvo a vida; acabava de mentir dizendo que estivera na igreja.

— Oh! Jack, murmurou Cathleen com os olhos marejados, tu vaes prometter-me abandonar a vida que levas.

— Prometter, p'ra quê, Cath?

— E tu promettes casar comigo?...

Cathleen não respondeu e afastou-se lentamente. Pouco tempo depois quando seu pae chegou á casa, encontrou-a a chorar.

— Minha filha, tu estivestes de novo com aquelle sujeito!

Cathleen acenou com a cabeça, e Martin Gillis concluiu:

— Elle não presta, minha filha.

— Mas Jackie me prometteu emendar-se, papae.

— Foi por isso que eu o vi a beber agora mesmo.

— O senhor diz isso porque não gosta d'elle. Isso é mentira!...

E quando Cathleen olhou para seu pae, viu tal expressão de magua no rosto do velho, que teve a nitida noção da enormidade da sua culpa. De profundos sentimentos religiosos como era, a pobre moça achou que só o senhor poderia perdôar-lhe tão grave falta para com o autor dos seus dias, e foi á igreja buscar o perdão. Sahindo dahi, com a alma alliviada pelo balsamo da prece, Cathleen dirigiu-se á casa dos Herrington, onde pediu a um criado que fosse chamar Jack.

(THE MAD WHIRL)

Film da Universal, produzido em em 1924

DISTRIBUIÇÃO:

Cathleen Gillis.....	May McAvoy
Jack Herrington.....	Jack Mulhall
Gladys Herrington.....	Myrtle Stedman
Margie Taylor.....	Barbara Bedford
John Herrington.....	Alec. B. Francis
Benny Kingsley.....	Ward Crane
Martin Gillis.....	George Fawcett
Julia Carling.....	Marie Astaire
Spivins	Joseph Singleton

O rapaz veio ao seu encontro no parque, e Cathleen exprobo-lhe o pouco caso que elle fazia das suas promessas. Mas que promessa, porque promessa, si ella não o amava, retrucou o rapaz. A explicação foi longa, foi ardente e tal sentimento revelou Jack que no dia seguinte, pela manhã, recebia-se na casa de Herrington um telegramma annunciando o casamento dos dois jovens.

A noticia cahiu como uma bomba naquella casa ainda extenuada da festança da vespera.

— Eu não posso consentir nisso! bradava Jack Herrington; casar-se com a filha de um "cabaretier".

— Quem não consentia era eu, falou uma voz da porta.

Era Martin Gillis que forçava a entrada da casa e surgia ali, prestes a explodir.

— Oh! o senhor esquece a differença de nossas posições! exclamou ironico o velho Herrington.

— Sim, talvez, mas não esqueço que o senhor é a perdição deste lugar, retrucou o outro cheio de justo desprezo, pegando e levantando uma garrafa que ali ficara vasia sobre a meza, attestando o genero de vida da casa. Não esqueço que, mercê da sua depravação, a mocidade desta terra se transformou em contraventora de lei da prohibição, e se arruina gratuitamente aqui desde o dia em que o meu e outros estabelecimentos passaram a vender limonadas.

Herrington quiz avançar para o homem, mas sua esposa interpoz-se. E quando Martin se retirou, promettendo que tudo faria para

evitar que sua filha fosse trazida para tal pervertido ambiente, o casal Herrington cahiu em séria meditação. E tal exame de consciencia fizeram elles que, quando o grupo de farcistas voltou, á tarde, para recommençar a noite de todos os dias, recebeu dos criados a noticia de que os homens não estavam em casa.

A verdade é que na sala de visitas, uma mãe de quarenta annos, bem encanecidos e um pae que parecia muito contente com a perspectiva de poder gosar as commodidades dos sessenta, sorriam felizes um para o outro. Só uma coisa os torturava — é que Jack, como jurára Martin, não lhes trouxesse a nova filha, que era a promessa de uns raios de sol primaveril na nevoa da sua velhice.

A conservação da juventude

Mocidade é belleza. Os traços mais delicados de um rosto feminino, não evitam que elle pareça feio, quando a cutis está coberta de espinhas, pannos, sardas, manchas, rugas, vermelhidões, etc. A mulher deve ter tanto carinho com a sua belleza quanto com a sua reputação. O "Crème Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), o creme da moda e o ideal para todos esses males destruidores da belleza e da juventude. Elle branqueia, amacia e aformoseia a cutis, fazendo adherir facilmente o pó de arroz. Pote grande, nove mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio. A "Farinha Alled" (amendoas) é outro milagroso conservador da mocidade. E' um artigo fino e excellente para a lavagem da cutis, amaciando-a, embelezando-a e evitando-lhe as rugas precoces. Uma lata custa sete mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio, no Pare Royal e em todas as perfumarias.

VINHO, JAZZ, RISO E AMOR

(Fim)

raca de Maria. A moça se alarma com a ousadia de Hal e sahe a correr e, perseguida pelo rapaz, finge um desmaio para escapar ao seu perseguidor. Hal arrepende-se da brincadeira e a transporta para casa. A esse tempo Maria já obteve experiencia bastante para se convencer de que as suas modernas idéas sobre a maneira de escolher marido eram bem inferiores ás de sua mãe e avó. Max e Tish chegaram também á mesma conclusão e resolvem "experimentar a velha moda", casando-se sem perda de tempo. Ao mesmo tempo que o par deixa o acampamento, Bobby, irmão de Maria, que afinal descobriu o seu paradeiro, apparece ali para prevenil-a da inquietação, do miseravel estado de nervos em que se encontram seus paes desde que ella se ausentou. E quando elles chegam á casa, escondem-se, ao ouvirem a altercação entre os seus progenitores. Seu pae censura asperamente a mulher: "Sim, a culpa é tua, que deixas tua filha ás soltas como um animal sem dono". A mulher responde cheia de resentimento que errou sim, mas foi com o seu casamento; os seus filhos, porém, já estão criados e já agora não ha mais razão para que ella imponha a sua presença a um homem que "nunca erra", que é o irreprehensivel, tal como elle se acredita no seu egoismo de autoritario. E exausta e acabrunhada, a pobre senhora cuida de arrumar alguma coisa do que é seu para abandonar a casa. Como a sua cabeça anda á roda, ella procura no toucador um vidro de sal aromatico, mas apanha, em vez disso, um frasco de iodine, e ao aspirar a droga, tomba desfallecida. O marido e os filhos correm a soccorrel-a, acreditando num desastre intencional; profundamente commovido com a scena, o marido comprehende quanto lhe é cara aquella creatura e, de joelhos ao seu lado, supplica com voz tremula que ella não o abandone, não o deixe sósinho, pois sabe perfeitamente que elle não poderá viver sem a sua companhia. A reconciliação não tarda, e Mary tira d'esse

(WINE OF YOUTH)

Film da Metro-Goldwyn, produzido em 1924,
sob a direcção de King Vidor.

DISTRIBUIÇÃO

Mary	Eleanor Boardman
Clinton	James Morrison
William	Johnnie Walker
Lucy	Zasu Pitts
Robert	Wiles Welsh
Richard	Creighton Hale
Lynn	Ben Lyon
Hall	William Haines
Tish	Pauline Garon
Max	William Collier Jr.

CASA DE CONFIANÇA

FUNDADA EM 1878

JOALHERIA E OURIVESARIA



Tel. C. 4127

OFFICINA PROPRIA

RUA

CONCALVES DIAS 39

Verifiquem os preços abaixo :

Carteira com guarnição de ouro,	
desde	17\$000
Collares de ouro, desde.....	15\$000
Bolsinhas de prata, desde.....	20\$000
Pulseira de ouro para criança, desde	9\$000
Relógio-pulseira de ouro, desde.....	70\$000
Collares de prata, desde.....	3\$000

Bolsa de prata para senhora a 600 réis a gramma.

Grande variedade em artigos de fantasia.

emocionante incidente domestico uma concepção inteiramente nova sobre o casamento. Ella pensa como a sua avó em 1870 e como sua mãe em 1897, e sente que a vida sem Lynn, seria um deserto, uma solidão intoleravel. E a suggestão é tão forte, que Maria sem attentar que eram apenas cinco horas da manhã, corre ao telephone e pede a Lynn que venha vel-a immediatamente. Ella deseja dizer-lhe que o ama muito e muito e que resume as aspirações da sua vida ao desejo de ser a sua companheira *for the best and the worst* — isto é, nos bons e máos dias — e de aceitar a protecção do seu amor e do seu carinho.

TRES NOVIDADES SENSACIONAES!!!



Um banho quente em 10 minutos. — Como? — Com o Aquecedor electrico Vargues. Uma criança o faz funcionar sem o menor perigo.

"Frisador Ideal" — Uma senhora ondula seus cabelos em sua residencia, mesmo cortados á ingleza.

Fórmulas electricas. — Para enxugar meias, camisas de meia e jersey. Estes aparelhos são a ultima palavra e já estão funcionando em mais de 100 fabricas.

Precisam-se representantes. Peçam catalogos a P. Correia Vargues — Avenida

Mem de Sá, 39 — Phone C. 2484 — Rio de Janeiro.



É o GRANDE REMEDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflammções do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HE-MORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 28-6-1915.

SANGUINOL

O melhor e o mais energico tonico phosphatado com vanadatos. Combate a ANEMIA, falta de memoria, CANSAÇO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperar a vitalidade e ENGORDAR. Com o uso do SANGUINOL, no fim de 20 dias nota-se:

- 1° — Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2° — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3° — Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4° — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5° — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6° — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 197 em 15 de Março de 1912.

AOS MEDICOS

E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES

Livre-Doente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Preço: Brochura 25\$000
Encadernado 30\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMENDAS A
PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET, 34
RIO

O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças.

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Almeida Lima, 43 — S. Paulo

Em todos os recantos do Brasil, nas vastas sol-dões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, o Sr. poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros.

Côrte este coupon e envie-o ao Instituto, marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda-livros	Preparatorio
Perito mercantil	Constructor
Contador publico	Pratico Pharmacia
Calligrapho	Córtex e confecções
Tachygrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francês
Perito mechanico	Inglês
" electricista	Allemao
" mechanico electricista	Italiano
Technico telegraphista	Latim
Chauffeur mechanico	Espanhol
	Mineração.

Nome
Endereço
Estado

"Para todos..."

ESCRAVOS DO DESEJO

(Fim)

(SLAVES OF DESIRE)

Film da Goldwyn, produzido em 1924, sob a direcção de George Baker. Em S. Paulo será exhibido no Cine-Theatro Republica.

DISTRIBUIÇÃO

Marquez Raphael de Valentin.....	George Walsh
Pauline Gaudin	Bessie Love
Condessa Fedora	Carmel Myers
Rastignac	Wally Van

conhecer a estranha creatura, Raphael levou-o ao palacete da condessa Fedora. O resultado foi que pouco depois o tio partilhava da mesma molestia do sobrinho e este, no dia em que exprobo a indignidade da mulher, lançando-lhe em rosto a sua traição, fazendo ver ao tio que ella só visava o seu dinheiro. Mas o velho duque de Marchepont já estava sufficientemente enfeitado pela sereia para poder aceitar raciocinios e o resultado foi o rapaz vel-o juntar a sua indignação á da mulher, para expulsá-lo da sua presença. Raphael sahio para a noite com o cerebro completamente transtornado; assaltavam-no as mais negras idéas. Elle caminhava ao acaso, mas ao atravessar uma ponte sobre o Senna, parou. Em baixo as aguas rolavam silenciosas e negras como a propria noite que as tingia. O rapaz debruçou-se ao parapeito e cravou os olhos na torrente como preso de uma fascinação. Nesse momento Raphael viu-se abordado por um extranho maltrapilho de propositos philosophicos e das palavras que com o homem trocou resultou a sua presença no estabelecimento, que do outro lado do rio, parecia com a sua luz a coar-se atravez da porta, um convite amavel aos miseraveis sem abrigo. E ali Raphael sentiu-se de repente em pleno reino do fantastico, do extraordinario. O joven marquez trazia pendurado á corrente um escaravelho de ouro, joia antiga de familia. Depois de atravessar a sala, elle se achou no mais extranho ambiente que se possa imaginar: mumias, esqueletos, visões macabras do Oriente, signaes cabalísticos e um velho envolto num manto carcomido parecia, pelo seu aspecto, confundir-se com as proprias mumias que lhe faziam companhia naquella solidão. O homem pediu a Raphael que lhe contasse a historia do escaravelho, e o rapaz informou que o recebera de seu pae, ao qual um arabe, a quem elle salvara a vida no Egypto, lhe dera de presente em signal de gratidão. E o velho, depois de consultar um antigo aifarrabio, disse que aquelle escaravelho era um poderoso amuleto. Por seu intermedio elle pos-

sua tambem a pelle de *chagrin*, a pelle do asno do deserto que ali estava — e apontou-lhe este objecto. A pessoa que possuísse essa pelle teria todos os seus desejos satisfeitos, explicava o mago, mas a cada desejo satisfeito a pelle diminuiria e com ella diminuiria a duração da vida do possuidor. Quando ella ficasse reduzida ao tamanho da palma da mão, tivesse cuidado o seu possuidor: restar-lhe-ia o direito a um desejo, e então a morte o reclamaria para si. Raphael sentia-se agitado pelos mais extranhos sentimentos mas, depois de meditar, com um certo ar de escarneo avançou, tomou da pelle e declarou que experimentaria immediatamente as

virtudes do talisman. "Quero ainda esta noite por companheiros de alegria, a mulher, o vinho e a dança!" exclamou elle. O velho olhou-o tristemente e Raphael partiu. Na rua, elle quasi foi atropelado por um automovel, que levava um bando de folgazãos. Seu nome foi saudado com enthusiasmo: "Oh! batemos todo Paris á tua procura!" falou Rastignac, agarrando e mettendo-o á força no automovel. Mulher, vinho e canção, meu amigo, vamos encontrar na festa que o banqueiro Talifer dá esta noite. Eram as mesmas palavras em que elle havia formulado o seu desejo, e Raphael sentiu um frio percorrer-lhe a espinha, assombrado com a exactidão do que lhe havia revelado o velho mago. Mas uma vez no palacio do banqueiro, Raphael sentiu que o encanto do amuleto podia satisfazer-lhe todos os desejos, menos curar a enfermidade do seu espirito. E deixando o tumulto da festa elle levou Rastignac para o gabinete do banqueiro e narrou-lhe a sua extranha aventura. Rastignac riu a bom rir; Raphael estava a mangar. O rapaz mostrou-lhe, então, o pedaço de pelle, jurando-lhe que, tal como lhe dissera o mago, esta havia diminuido. Rastignac propoz-lhe, pois, que marcassem o tamanho da pelle para verificar se ella ficaria menor depois do primeiro desejo formulado por seu possuidor. Nesse instante entrava na sala o banqueiro amparando o velho duque de Marchepont, desalinhado e ensanguentado. Ao ver o sobrinho o duque apostrophou-o dizendo que o autor dos seus ferimentos fôra Raphael, que desejava apressar a sua morte, antes que elle



Os comprimidos vermífugos da
ASCARIDINA
expellem as LOMBRICAS sem
necessidade de purgantes
Vende-se em todo o BRASIL
F. Cunha & C^{ia} - RUA da IMPERATRIZ-270 Recife.

tivesse tempo de alterar o testamento desherdando-o. O rapaz olhou-o com desprezo e o duque fez um esforço para investir contra elle; mas as forças lhe faltaram e elle deixou-se cahir na poltrona. Foi então, que Raphael, voltando-se para Rastignac, pronunciou as palavras fataes: "Quero que esta noite me venha ás mãos uma grande fortuna, igual á de meu tio". Mal havia elle dito tal coisa, um arquejo forte sahiu da garganta do duque e este rolou por terra. Rastignac, assombrado, procurou com os olhos a pelle e exclamou attonito: "Olha, Raphael! a pelle encolheu duas pollegadas!" Os circumstantes emudeceram, estarecidos, e no dia seguinte Paris inteiro não falava senão do extraordinario talisman e do joven marquez, seu possuidor, cuja fortuna todos invejavam. Pobre Raphael! com o desespero n'alma elle fugia a todo convívio, temendo mesmo formular um simples voto de felicidade a um seu amigo, pois sabia o que lhe reservava a fatalidade no momento em que o talisman ficasse reduzido ao tamanho da palma de sua mão. A condessa Fedora, entretanto, só tinha um desejo: encontral-o, para reatar os antigos laços que ella interrompera pelo velho duque. Não podendo esperar mais, a aventureira foi á casa de Raphael, mas este recebeu-a com o merecido desdém, lançando-lhe em rosto toda a repulsa que ella lhe inspirava. A mulher não se dava por vencida e insistia, pondo em pratica toda a arte da sua seducção, quando o criado lhe trouxe um cartão: era de Pauline, que lhe annunciava a sua presença ali com sua mãe e seu pae, o Sr. Gaudin, que ellas haviam tido por morto, mas que regressara immensamente rico de além mar. Ah! pela primeira vez; desde que deixara a casa da boa familia, Raphael sentiu um raio de contentamento dentro do seu coração. E fazendo que a condessa se escondesse atraz de um biombo, Raphael recebeu Pauline e os seus. Tanta era a sua felicidade, que elle já havia esquecido a presença da importuna visita, quando esta, impaciente e despeitada, fez por trahir a sua presença. A descoberta causou escandalo. A condessa Fedora explicou a sua presença ali de maneira com-

promettedora para o rapaz, dizendo-se sua noiva, e o pae de Pauline, indignado, bateu com as suas luvas no rosto de Raphael, dizendo que elle pediria contas pela affronta. E Raphael, sem poder explicar a sua falsa posição, viu partir aquella que, agora elle comprehendia, era o grande refugio da sua alma conturbada e sedenta de affecto. Indignado, furioso, elle voltou-se para a condessa e, indifferente á sorte que o esperava depois do primeiro desejo que formulasse ao seu talisman, Raphael, ante a mulher aterrada, pediu que o *genio* escravo do talisman fizesse della a mulher execrada de todos os homens, a mulher de que todos fugissem como de uma peste horrivel. Fedora sahiu esmagada, vencida, e Raphael, ainda no ardor da sua co-lera, e agora insensível a tudo, atirou o minguado talisman á chaminé, onde crepitavam as labaredas. Mas no dia seguinte pela manhã elle foi surprehender os seus criados a revolverem as cinzas da lareira á procura da pelle, e com grande espanto seu elle viu surgir o fragmento de couro intacto, indemne, como se ao em vez de entre chammass houvesse sido cuidadosamente guardado em um escritorio. Era uma obsessão; Raphael não mais encontraria repouso sobre a terra, perseguido pelo horrivel encantamento. E, procurando fugir a todo contacto humano, elle partiu no mesmo dia para a Suissa, procurando entre a solidão das montanhas o esquecimento de si mesmo. A condessa Fedora vira cumprir-se a tremenda maldição; já ninguém mais lhe rendia homenagens, todos lhe davam as costas e sua vaidade de belleza profissional conhecia todas as torturas do inferno. Ella acabou descobrindo o paradeiro do joven marquez e partiu ao seu encontro. Raphael não se surpreendeu com a sua visita, mas em ninguém mais do que elle teve effeito a sentença; aquella aventureira lhe causava irreprimivel aversão. Que a libertasse daquella maldição, supplicava ella. "Ah! então

acredita, que só me restando um desejo a formular, depois do qual viria a morte para mim, eu o gastaria em seu beneficio? Vae-te da minha presença, mulher infame!" exclamou Raphael. Fedora retirou-se. Mas, descendo a encosta, ella deparou com uma outra mulher que subia; não lhe foi difficil reconhecer a moça que encontrara em casa de Raphael. "Veremos se elle não gastará o seu ultimo desejo para salvar-a", disse Fedora consigo. E avançando para a moça empurrou-a para a borda do precipicio. Lá de cima Raphael divisou a scena e, reconhecendo Pauline, tremeu de horror. "Ajuda-me, meu talisman, a salvar aquella moça!" bradou elle sem hesitar, despenhando-se em soccorro da moça. E ao cabo de ingentes esforços elle trazia Pauline sã e salva. Ao mesmo tempo, enquanto elles se refaziam das emoções, Raphael ouvia atraz de si uma voz que não lhe era estranha; voltou-se e deparou com o velho mago. "Meu filho, não tenha medo do sortilego do talisman, disse o homem, pondo a mão no hombro do rapaz. Com a sua acção altruista, salvando Pauline com o esperado sacrificio da sua propria vida, você se absolveu a si proprio. O talisman representava o mal no seu coração, os seus sentimentos egoistas. Ao seu primeiro desejo legitimamente generoso e bom, quebrou-se o encanto. Deus os abençoe, meus filhos, e lembre-lhes sempre que o dinheiro, nem a gloria, nem os triumphos do mundo dão a felicidade; viver para outrem, amar sem egoismo é o que faz a creatura humana feliz". "Ouçam!" falou Pauline chamando a attenção dos seus companheiros: era o rumor surdo e potente, bem caracteristico das avalanches. E lá em baixo no valle aquelle vulto de mulher que caminhava a custo, dava os seus ultimos passos porque dentro em pouco ella seria colhida pela tremensa mole. "Meu Deus! é a condessa Fedora, exclamou Raphael. Que horrivel destino!" "E bem merecido!" accrescentou o velho.

Estomago-intestinos
MAGNESIA DIGESTIVA
 Efficaz e Saborosa

O LYRIO VERMELHO

(Fim)

disse á sua companheira que o esperasse naquella banco, enquanto elle buscava orientação. Marise sentou-se e esperou, em vão, horas que lhe pareciam seculos. Jean não voltava mais, e a pobre Marise ignorava que o pobre rapaz fôra apanhado por dois policiaes que haviam partido no seu encalço e mettido á força no trem que largara immediatamente a caminho de Vivonne.

Jean, porém, conseguiu evadir-se, saltar do comboio em velocidade, tal a sua ansia, ao pensar que a pobre Marise ficara á sua espera, no torvelinho humano. Jean correu doidamente através da noite, mas quando chegou ao banco em que deixara a sua amada, já não a encontrou: inconscientemente, attonita, perdida, ella caminhava e se perdera na grande cidade.

E começou dahi uma longa successão de soffrimentos. Marise percorre todos os mistéres para ganhar o seu pão e Jean a vagar pelas ruas e parques, sempre na esperança de encontrar a sua querida Marise, sempre amedrontado dos gerdarmes, ignorando o coitado que o verdadeiro autor do roubo na municipalidade de Vivonne fôra descoberto.

Foi nesse doloroso e espectante perambular, que Jean travou relações, uma noite, á beira do Senna, com Bobo, cavalheiro que possuia uma folha policial digna de causar inveja aos mais condecorados do crime. Poucos mezes depois, Jean pagava o tributo do novo mundo em que penetrara pela mão de Bobo, e olhava tristemente para as lages frias da prisão, maldizendo a sorte impiedosa que tudo lhe arrancara na vida.

Era aquillo o resultado de um cofre arrombado; e enquanto elle pagava o seu peccado, Marise, atirada ao léo da existencia, acabara no triste fado de divertir a clientela de madame Pussot que era

(THE RED LILY)

Film da Metro-Goldwyn, produzido em 1924, sob a direcção de Fred Niblo. Será exhibido em S. Paulo no Cine-Theatro Republica.

DISTRIBUIÇÃO:

Marise La Noue.....	Enid Bennett
Jean Leonnec.....	Ramon Novarro
Hugo Leonnec.....	Frank Currier
Bobo.....	Wallace Beery
O sapo.....	Dick Sutherland

era composta da vasta legião dos profissionaes do crime da grande cidade. Nada mais restava da innocente creança que um dia viera da longinqua Bretanha com os mais puros sonhos e a mais doce esperança.

Jean agora estava livre, mas sabia o que significava ter o seu nome registrado no cadastro da policia; estava na rua, mas isso não era a liberdade. Vivia escurado, não ousando sahir senão á noite, porque a cada novo roubo o seu nome como todos os outros que já haviam soffrido condemnação, era lembrado. Uma noite, fugindo a um agente, Jean ouviu que alguem no escuro lhe offerecia protecção. Elle seguiu a voz protectora; era dessas muitas creaturas que a sociedade poz á margem. Quando no quarto a mulher acendeu a luz e elle a fitou, uma exclamação dolorosa subiu-lhe do peito:

— Tu?!!

Sim, era Marise, e a desventurada como si recebesse um grande golpe no coração falou-lhe a soluçar:

— Ah! esperara-o tanto tempo!

Revoltado, sem noção das coisas, Jean apanhou uma garrafa e atirou-a ao rosto da pobre rapariga. O sangue jorrou abundante, e o infeliz disparou escadas abaixo. Na rua, um accidente da sua atormentada existencia fel-o voltar pouco depois á mansarda da mu-

lher que tão cruelmente elle magoara; perseguido pela policia, Jean viu que só aquelle quarto poderia no momento, servir-lhe de refugio, e Marise abriu-lhe a porta e quando os policiaes lhe perguntaram, ella negou que ali estivesse alguem.

— Não minta, falou um delles, nós viemos na pista pelo sangue que elle perdeu com o ferimento recebido do agente a quem elle feriu de morte...

Mas a mulher mostrou-lhes o rosto que o proprio Jean talhara.

— O sangue é meu, disse exultante, eu me feri quando subia a escada.

Os homens retiraram-se e Marise correu a ver o rapaz. Jean fôra seriamente ferido e só ao devotamento e carinho com que lhe serviu de enfermeira a pobre rapariga deveu elle a vida. Marise passou longas vigílias na ansia de disputar á morte aquelle homem, porque defendia os proprios anhelos do seu coração. Jean a repellira, mas isso fôra num momento de colera; não era possivel que as horas de sonho que ambos tinham vivido desaparecessem assim tão estupidamente.

Mas o sacrificio foi inutil, porque Jean, restabelecido, longe de manifestar gratidão pelo desvello com que fôra tratado, conservou os mesmos sentimentos hostis repudiando-a com dureza. E Jean, sahio um dia com Bobo, que viera

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164 Rio

Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura

12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

buscal-o, sem ao menos despedir-se da pobre creatura. Da rua, porém, Bobo voltou ao quarto de Marise, insistindo para que ella os acompanhasse a um dos lobregos *caveaux*; a rapariga reluctou, mas afinal accedeu.

No café Jean, que era até então conhecido pelas suas maneiras arredias com relação ás mulheres, atirou-se com fingido enthusiasmo aos braços de uma daquellas *femmes d'apache*, que tinham olho nelle de longa data. A sua intenção era evidente e foi bem servida, pois que mais rude bofetada elle não poderia vibrar na mulher que o amava do que aquella humilhação. A's observações de um companheiro, elle declarou:

— Que me importa essa mulher! Que Tood fique com ella para si. E' a unica coisa digna della!...

E assim falando, cheio de coleira e resentimento, Jean agarrou Marise pelo braço e arrastou-a com violencia para um compartimento ao lado onde estava Tood, o mais abjecto exemplar daquelle mundo. Mas deixando-a ali, em frente do typo repulsivo, Jean sentiu qualquer coisa que dentro de si bradava: "Por que essa perversidade, e por que tanta crueldade contra a infeliz que quando não merecesse o teu amor, era digna da tua piedade? E por que tudo isso si ainda a amas, si no teu espirito vivem as emoções da distante aldeia?" E foi compellido por esta voz que Jean precipitou-se para o compartimento; foi preciso esforço

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.



UTERCOLINA
O SALVADOR DAS SENHORAS
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHERDY

para abrir a porta, porque Tood vinha a sahir todo esfolado e arranhado, blasphemando contra a onça que lhe haviam offerecido como companheira.

Nesse momento houve um grande rumor: era a policia que irrompia no *caveau* em procura de Jean. Havia ali no quarto um alçapão que dava nas galerias das aguas fluviaes; Marise levou Jean para a abertura que era a sua salvação; nisso os policiaes invadiram a peça, de revolver em punho e Marise interpoz-se, protegendo o rapaz que penetrava no alçapão. Um estampido e ella rolou. Jean, depois de longa carreira nos cannos escuros e infectos sahiu num ponto em que seus companheiros o esperavam.

Informado da sorte que tivera a heroica mulher, o seu unico pensamento foi correr ao hospital: ah! que Deus não a levasse antes que elle pudesse pedir-lhe humildemente perdão! Marise ainda vivia e Jean cahiu de joelhos constricto ao lado do seu leito. Que lhe importava agora ser preso! E elle foi effectivamente agarrado. Dois annos passaram-se. Jean pagara o seu crime. Uma mulher cheia de

fé, regenerada, esperava confiante: os designios do destino se cumpririam. E na verdade o destino lhe reservava ainda a felicidade, tanto mais cara quanto custára tão amargas provações. Jean voltou como ella esperava e o idyllio começado no *rosicler* da juventude se reatou.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n. 2417 — Rio.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — R. Rep. do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Tr. Umbelina 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 23
Telephone C. 1838

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 — RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2\$000.

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

FERREIRA DE ABREU — Problemas de Geometria — broch. 3\$000.

ROBERTO FREIRE (Dr.) — Um anno de cirurgia no sertão — broch. 18\$000.

VICENTE PIRAGIBE — Promptuario do Imposto de Consumo em 1925 — broch. 6\$000.

HEITOR PEREIRA — Lições Civicas — cart. 5\$000.

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcioneas dos órgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a função do sangue, descongestiona os órgãos inflammados, supprime a dôr proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o — — —

REGULADOR FONTOURA

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNÇÕES DOS

Orgãos femininos

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo — — poderoso preparado. — —

REGULADOR FONTOURA

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120

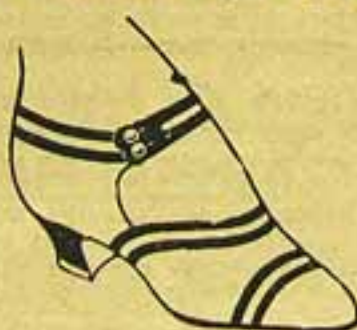
Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a título de RECLAME, duas marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



MAIS UMA
45\$000

Esse fino buffalo branco com lindas guarnições de fino kangurú amarello, salto mexicano, custa nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par—Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



MAIS UMA

45\$000

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica preta envernizada, salto mexicano.

O mesmo modelo em fino couro estampado cor bege com lindas guarnições de pelica preta envernizada, salto mexicano.



B A - T A - C L A N

De ns. 17 a 26 55\$00
De ns. 27 a 32 65\$00
De ns. 33 a 40 85\$00

Envernizadas:

De ns. 17 a 26 85\$00
De ns. 27 a 32 105\$00
De ns. 33 a 40 125\$00

Pelo Correio, mais 1\$500 por par

JULIO DE SOUZA

CREMOLINO ORIENTAL
BEIJA-FLOR
 À BASE DE GLYCERINA, MEL E BORICO CONGELADOS
 REFRIGERANTE E TONIFICADOR DA CUTIS.
 - A VENDA EM TODO O BRASIL -
 PEDIDOS DO INTERIOR A J. LOPES & C. OU A QUALQUER
 OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO.

ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO - Adhere aos lábios, tornando-os frescos e macios



SYPHILIS !!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Booca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, em fim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desaparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitacs, de especialistas dos Olhos da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 8 vidros de **ELIXIR 914**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

BELLEZA FEMININA CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO

A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehendemos a mulher suffragista, tambem não temos phrases para ponderar e applaudir as intelligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, dom supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da formosura da mulher, parece que essa joven preenche uma missão, pois secunda a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons. — O Tricofero de Barry não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram saude e salvam a vida. Este salva o cabello, resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.



NÃO HA NADA MAIS AGRADAVEL

do que sentir-se o aprasivel conforto que proporcionam os

MOBILIARIOS CHICS
TAPEÇARIAS FINAS E
DECORAÇÕES MODERNAS

DA



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO